

CORREIOS DE CABO VERDE S.A.
RELATÓRIO & CONTAS 2021

Dezembro 2021

INDICE

ÓRGÃOS SOCIAIS	4
DIREÇÕES E REDE COMERCIAL	5
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	8
2. ENQUADRAMENTO SETORIAL	10
3. NEGÓCIOS DOS CCV	11
3.1. Correio	11
3.2. EMS	15
3.3. Encomendas	15
3.4. Filatelia	16
3.5. Performance dos Serviços Postais	16
3.6. Serviços Financeiros	17
3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrónicos	22
3.8. Prestação de Serviços a Terceiros	22
4. RECURSOS HUMANOS	26
5. RECURSOS TECNOLÓGICOS	27
6. CONTROLO INTERNO	29
7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS	29
8.1. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA	31
8.2. Análise dos Resultados	32
8.3. Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos	33
8.4. Análise da Estrutura dos gastos e Perdas	35
8.5. Análise da Estrutura Patrimonial	37
8.6. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros	38
8. ATIVIDADES COMERCIAIS	39
9.1. Nota de Enquadramento	40
9.2. Proposta de Aplicação de resultado	41
9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e ANEXOS	42
NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	47
NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS	47
NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA	54
NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	55
NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	56
NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO	56
NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS	56
NOTA 7: OUTROS ATIVOS FINANCEIROS	58



NOTA 8: INVENTÁRIOS	59
NOTA 9: CLIENTES	59
NOTA 10: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	60
NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	64
NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO	65
NOTA 14: PROVISÕES	67
NOTA 15: FORNECEDORES	69
NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	69
NOTA 17: ACIONISTAS	70
NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS	70
Passivo Corrente	70
Passivo Não Corrente	70
NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR	71
NOTA 20: DIFERIMENTOS	73
NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	74
NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS	74
NOTA 23 – SUBCONTRATOS	75
NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	75
NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS	76
NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL	77
NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS	78
NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES	78
NOTA 30: JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS	78
NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO	78
NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO	79
NOTA 33: GARANTIA	79
NOTA 34: PARTES RELACIONADAS	80
NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO	81
NOTA 36: CONTINGÊNCIA	81
NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO	81
NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	81
NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES	81



ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia-geral:

Presidente

Indira Tatiana Rosa do Santos

Secretário

Elisângela Patrícia Lopes Fernandes Levy

Conselho de Administração:

Presidente

Isidoro Mendes Gomes

Administradores Executivos

Dr^a. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes

Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira

Fiscal Único:

- *SMJ & Associados, Sociedade de Auditores Certificados, Lda. Representado pelo Dr. Silves de Jesus Correia Moreira, Técnico de Contas e Auditor Certificado.*

DIREÇÕES E REDE COMERCIAL

1. Direção de Gestão de Recursos Humanos: Liliana Barros
2. Direção de Operações e Distribuição: Mário Carvalho
3. Direção de Sistemas e Tecnologias da Informação: Flávio Semedo
4. Direção Comercial & Marketing: Lúcia Brito
5. Direção de Gestão Financeira: Celestino Moreira
6. Direção de Compras e Património: Ângela Tomar
7. Direção de Desenvolvimento de Novos Negócios.

Rede Comercial

1. Plateau: Artur Correia
2. Achada Grande: Artur Correia
3. Fazenda: Maria Augusta Amado
4. Achada Santo António: Eneida Freire
5. S. Domingos: Sadney Borges
6. Órgãos: Eunice Santos
7. Picos: Luís Boaventura S. Pina
8. Assomada: Luís Boaventura S. Pina
9. Tarrafal de Santiago: Alcides Levy
10. Calheta de S. Miguel: Gabriel Miranda
11. Pedra Badejo: Janice Gonçalves
12. Cidade Velha: António Pedro Borges
13. Maio: Arlindo Santos
14. Sal Rei: Leosana Rafaela
15. Mindelo: Katlenn Andrade
16. R. Bote: Sandro Tanaia
17. Monte Sossego: Sandro Tanaia
18. Porto Novo: José Ludovina
19. Ribeira das Patas: José Ludovina
20. Paul: Carla Honorina
21. Ponta do Sol: Nelsa Dias
22. Ribeira Grande: Silvéria Morais
23. Cuculi: Silvéria Morais
24. Tarrafal S. Nicolau: Vanusa Vieira
25. Ribeira Brava: Maximiliano Santos
26. Espargos: Deisy Gonçalves
27. Santa Maria: Benvindo Gomes
28. S Filipe: Elder Lopes
29. Cova Figueira: Elder Lopes



30. Patim: Elder Lopes
31. Mosteiros: Jorge Martins
32. Nova Sintra: Ivanildo Tavares

Senhor Acionista,

Nos termos legais e estatutários, vem o Conselho de Administração dos Correios de Cabo Verde, S.A. (CCV), submeter ao Senhor Acionista o seu Relatório e Contas relativo ao exercício de 2021.


O Conselho de Administração,


Eng. Isidoro Gomes

Presidente do Conselho de Administração


Dr.ª. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes

Administradora Executiva


Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira

Administrador-Executivo

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O presente Relatório de Gestão e Contas, versão oficial auditada, refere ao exercício económico de 2021. Este relatório foi preparado depois de um primeiro ano de pandemia, onde os condicionamentos na mobilidade de cargas transnacionais mantiveram-se em partes, sem esquecer outros cenários negativos na evolução de contágios derivado à COVID SARS COV'2.

Num contexto de enormes desafios, a capacidade demonstrada pelos Correios de Cabo Verde (CCV) para encontrar soluções de forma permanente e cumprir os seus objetivos marcados, com foco em atividades corporativas de crescimento, confirma o êxito dos Programas de Reformas em curso na Empresa. Os CCV consolidaram a posição de liderança no negócio de Encomendas em Cabo Verde. Adicionalmente, os Serviços Financeiros continuam a contribuir para o excelente desempenho da Sociedade. A excelente performance dos rendimentos proveniente de Vendas e Prestação de serviços (8%), outros rendimentos e ganhos (62%) e de rentabilidade (crescimento da margem do EBIT recorrente de 60%) demonstra a resiliência do atual modelo de negócio e justifica a confiança crescente do mercado em geral na Sociendade.

Em 2021, os CCV iniciaram o histórico período de investimentos estruturantes para consolidação das suas plataformas digitais e de comunicação eletrónica, novos negócios, remodelação da Rede Comercial e implementação do seu projeto de rebranding (nova identidade visual e linguagem cromática dos CCV).

Esta mensagem celebra, igualmente, os protagonistas dos êxitos alcançados em 2021, com destaques às equipas operacionais, comerciais, backoffice e suporte que assumiram direta e indiretamente responsabilidades com os clientes e parceiros, garantindo o compromisso da entrega total dos CCV e a materialização da sua nova abordagem focada no cliente (cliente orientation).

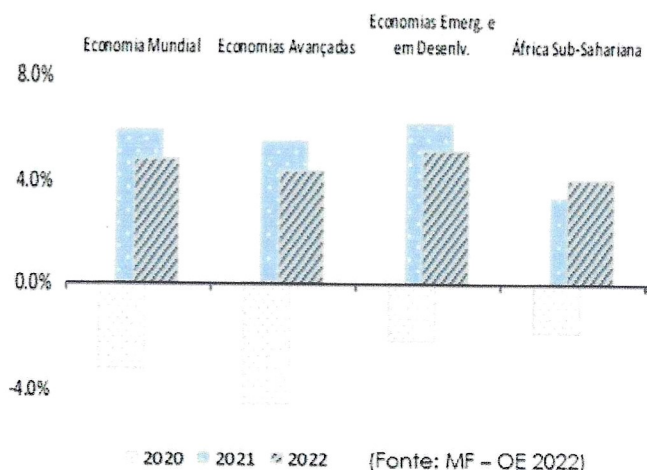
Ao longo do ano, coube ao Conselho de Administração a materialização da nova estratégia da Empresa e a materialização dos negócios, com destaque para o financiamento para o Plano de Investimento da Sociedade e implementação de parte dos projetos do seu pipeline (Business Plan - Horizonte 2028). Continuamos a contar com a plena capacidade dos colaboradores e quadros, como garantia de absoluta materialização dos objetivos estratégicos e transformacionais da Sociedade.

Handwritten signature of João Paulo Gons.



1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com o relatório do Ministério das Finanças¹, em 2020, a economia mundial sofreu uma profunda recessão perante desafios sem precedentes devido ao choque provocado pela pandemia da Covid-19. Dados do Fundo Monetário Internacional (FMI) mostram que o PIB mundial contraiu 3,2% em 2020, tendo encolhido as economias avançadas e as emergentes e em desenvolvimento 4,6% e 2,1%, respetivamente, face a 2019.



A recuperação em 2021 foi significativa, com o FMI a estimar um crescimento mundial de 5,9%. O desenvolvimento de vacinas e a implementação de programas de vacinação contribuíram para a recuperação da confiança económica. Ainda assim, ao longo de 2021 o surgimento de novas variantes como a Delta e Omicron, obrigaram a períodos de medidas de contenção da atividade, ainda que mais direcionadas do que as vividas em 2020, tendo o seu impacto na atividade económica sido menor, com os agentes económicos a evidenciar maior capacidade de adaptação.

De acordo com o relatório do Ministério das Finanças, as estimativas da Eurostat, o PIB da Zona do Euro aumentou 5,1%, devido à melhoria no ambiente económico das famílias e empresas, pese embora um quadro macroeconómico instável e exposto a riscos diversos.

No mesmo sentido, a inflação aumentou 0,8 p.p. no período (1,4%, ante 0,7% no semestre homólogo), devido aos desajustes entre a oferta e a demanda que vem ocorrendo desde o início da pandemia.

As pressões inflacionistas verificadas a nível global, refletem o aumento dos custos de matérias primas e os efeitos pontuais da reabertura de fronteiras sobre os preços de serviços. No caso dos commodities, os dados do Banco Mundial mostram que o índice de preços dos produtos energéticos e não energéticos aumentaram 63,1% e 36,4%, respetivamente, no 1º semestre de 2021, face ao período homólogo.

¹ Proposta do Orçamento de Estado 2022

A nível nacional, depois do PIB apresentar a maior queda registada na sua história em 2020 (-14,8% ante 5,7% 2019), a economia cabo-verdiana continua a ser afetada pelos choques adversos da pandemia provocada pela Covid-19.

As perspetivas atualizadas para 2021 apontam para um crescimento da economia em torno de seis por cento, garantidos o controle da pandemia no País, conforme se tem verificado. O quadro macroeconómico esperado, é apresentado a seguir.


Indicadores	Unidades	2019	2020	2021	2022
PIB real	Variação em %	5,7	-14,8	[6.5 - 7.5]	[3.5 - 6.0]
Inflação	Variação em %	1,1	0,6	[0.8 - 1.0]	[1.5 - 2.0]
Número de Turistas	Variação em %	7,0	-75,0	-22,0	[100 - 150]
Emprego Líquido	Número	11 344	-19 718	6 021	9 749
Taxa de Desemprego	Em % População Ativa	11,3	14,5	14,5	14,2
Câmbio	Valores Médios	98,5	96,8	92,6	93,6
Conta Corrente	Em % PIB	0,0	-15,9	-13,8	-9,4
Reservas	Em Meses	6,9	7,9	6,4	5,3
Massa Monetária	Variação em %	8,1	4,1	3,6	2,0
Crédito à Economia	Variação em %	3,9	4,8	5,3	4,6
Défice Público	Em % PIB	-1,8	-8,8	-9,8	-6,1
Dívida Pública	Em % PIB	124,1	155,6	153,9	150,9

(Fonte: MF – OE2022)

No entanto, de acordo com “O Boletim de Acompanhamento Macroeconómico e Estatística Trimestral”, produzido pelo Ministério das Finanças, no 1º trimestre de 2021, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB contraiu 11,0% (+5,6% no 1º trimestre de 2020), embora uma queda menor que o registado no trimestre anterior, dado o menor nível de confinamento.

Para o 2º trimestre de 2021, os indicadores da conjuntura apontam para a recuperação da atividade económica, sobretudo comparativamente com o mesmo período do ano passado, derivado do lockdown da economia. O ritmo de crescimento económico manteve a tendência ascendente do último trimestre, revelando que o clima de negócios é ligeiramente mais favorável. Os dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE) mostram que no 3º trimestre de 2021 o PIB cresceu 9,0%. De realçar o contributo para este resultado dos sectores das telecomunicações e correios (+8,3%) e dos transportes (+6,0%).

Ao longo do 4º trimestre de 2021, a atividade económica continuou sendo afetada pelos condicionalismos impostos pela pandemia da Covid-19”. O surgimento das novas variantes do vírus, destacando a “Ómicron”, voltou a aumentar os níveis de riscos sanitários e económicos, refletindo



negativamente nas cadeias de suprimentos, na volatilidade dos preços no mercado de “commodities”, desafiando constantemente o mercado de trabalho e os níveis de demanda globais. Segundo o documento publicado pelo Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial, a recuperação da economia internamente, aliada ao comportamento dos preços internacionais, culminaram em aumentos do nível geral de preços. Em dezembro de 2021, a inflação aumentou para o seu valor mais alto desde novembro de 2013, tendo a inflação média anual situado em 1,9%. As medidas de apoio à crise pandémica ainda continuam, pesando nas finanças públicas, contribuindo para o agravamento do défice.

2. ENQUADRAMENTO SETORIAL

Apesar de ainda permanecer o efeito da pandemia, o sector postal no País, recuperou face a 2020, graças à recuperação do serviço nacional que teve um crescimento de tráfego de 28,4% em relação ao ano anterior. No entanto o correio internacional continuou numa trajetória descendente, tendo o serviço internacional expedido recuperado ligeiramente.

Notou-se um rápido surgimento do serviço de e-commerce nacional, bem como o crescimento do serviços nacionais de EMS e da Encomenda postal, com crescimento de 2,2% e 67%, respectivamente.

O tráfego internacional do serviço internacional de EMS, seja de recebimento como de expedição, continuou em queda, enquanto que o serviço de encomenda postal teve notável crescimento de 13% e 189%, de recebimento e expedição, respectivamente.

O quadro seguinte, permite caracterizar a evolução da contribuição do sector das telecomunicações e Correios, para a formação do PIB, mostrando a tendência de diminuição de ano após ano dessa contribuição e mostrando também o impacto da pandemia,




Produto Interno Bruto em volume (taxa de variação homóloga em percentagem)

Ramos de Atividade	2017	2018E	2019E	2019E				2020E	
				1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	1º tri	2º tri
Agricultura	-13,5	-23,2	-4,3	-0,7	-12,9	-5,8	2,0	10,9	2,4
Pesca	1,5	30,5	-20,2	-22,3	-9,3	-34,2	-15,0	-6,2	-12,1
Indústrias Extrativas	-13,4	1,8	8,4	5,2	4,5	11,0	13,1	15,0	-33,9
Indústrias Transformadoras	7,3	14,4	3,7	1,6	7,4	9,9	-4,1	12,5	-33,0
Eletricidade e Água	4,2	8,9	6,7	13,0	6,8	3,9	2,9	3,7	-6,6
Construção	19,0	3,9	10,7	4,1	6,4	14,8	17,5	18,5	-32,3
Comércio	9,3	8,5	4,7	4,1	7,7	3,7	3,4	1,7	-39,3
Transportes	7,5	-2,2	10,6	-3,0	13,4	26,6	5,4	9,2	-70,5
Alojamento e Restauração	18,1	4,5	8,8	5,0	11,3	8,7	10,4	-8,5	-96,1
Telecomunicações e Correios	-6,1	-6,6	-2,2	-6,3	-6,7	-0,7	5,0	2,8	5,7
Serviços Financeiros	12,2	8,7	9,2	11,7	8,5	3,6	13,0	9,7	-3,2
Imobiliária e Outros Serviços	-18,6	5,6	3,7	7,3	2,5	3,2	1,9	2,8	-27,6
Serviços às Empresas	-0,1	-2,0	-1,9	-4,8	-4,3	2,4	-0,8	-10,1	-32,4
Administração Pública	4,6	8,6	9,1	14,8	3,4	7,6	10,8	5,9	5,8
Valor Acrescentado Bruto	2,9	3,7	6,0	4,8	4,8	7,7	6,5	5,9	-29,8
Impostos Líquidos de Subsídios	8,8	10,0	4,1	5,4	6,9	2,2	1,8	6,2	-43,1
Produto Interno Bruto	3,7	4,5	5,7	4,8	5,0	6,9	5,9	5,9	-31,7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

E – Estimativas.

3. NEGÓCIOS DOS CCV

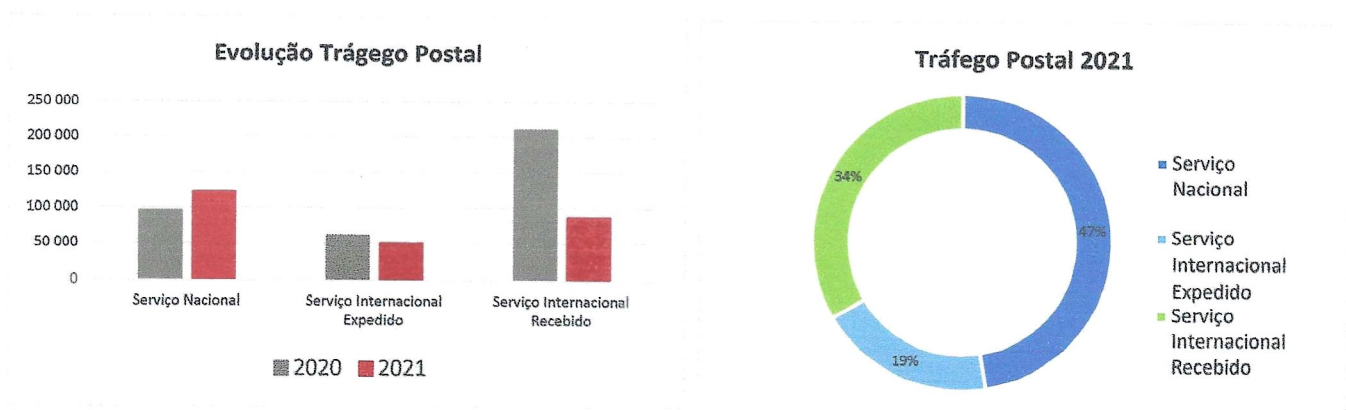
3.1. Correio

O ano de 2021 continuou a ser influenciado negativamente pela conjuntura da pandemia, que afetou desfavoravelmente o tráfego postal no serviço internacional, com quebras significativas nos segmentos do correio ordinário, registado e o urgente e nos fluxos expedido e recebido. O tráfego total situou-se em 259 675, registando uma diminuição de 29,1% face ao verificado em 2020.

O serviço nacional, com peso de 47,0 % do total do tráfego, registou 122 978 objetos, com uma variação positiva de 28,4% face ao registado em 2020.

O serviço internacional recebido, com peso de 34,0% do total do tráfego, registou uma diminuição de 58,7% face ao verificado em 2020, atingindo 86 885 objetos. O serviço internacional expedido, com peso de 19,0% do total do tráfego, situou-se nos 49 812 objetos, diminuindo-se em 17,7% face ao verificado em 2020.

Tráfego Postal	2020	2021	Δ %
Serviço Nacional	95 753	122 978	28,4%
Serviço Internacional Expedido	60 520	49 812	-17,7%
Serviço Internacional Recebido	210 130	86 885	-58,7%
Total	366 403	259 675	-29,1%



O tráfego de correio nacional observou uma movimentação de 122 978 objetos, com o total do tráfego distribuído pelo correio ordinário (41,0%), serviço do registo (48,0%), serviço urgente EMS (5,0%) e Encomenda (6,0%).

De registar o aumento do tráfego em 28,6% face ao verificado em 2020, tendo contribuído em grande medida para o efeito, os serviços de encomenda e o correio registado em 67% e 60,8% respectivamente. Os serviços do correio ordinário e urgente também contribuíram com variação positiva de 3,0% e 2,2%, respetivamente.

Correio Nacional	2020	2021	Δ %
Ordinário Nacional	49 128	50 621	3,0%
Registo Nacional	36 309	58 402	60,8%
E-Commerce Nacional	0	583	n.a
EMS Nacional	5 950	6 081	2,2%
Encomenda Nacional	4 366	7 291	67,0%
Total	95 753	122 978	28,4%

Paulo

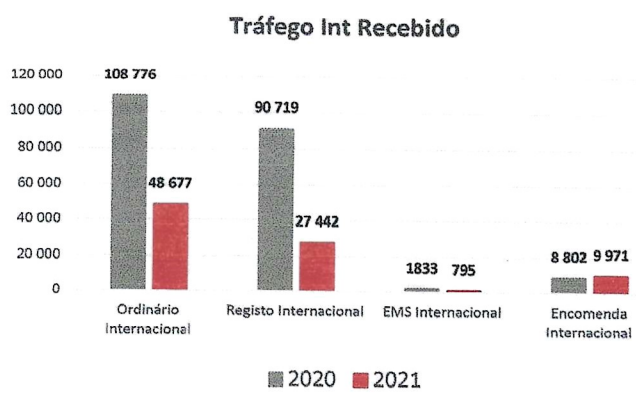


O total do tráfego internacional situou-se nos 136 697 objetos, registando uma redução de 50,5% face a 2020, sendo o internacional recebido com maior peso na queda do tráfego (58,7%) e o expedido em 17,7%.

O segmento que mais contribuiu para o total do tráfego internacional recebido foi o ordinário com 56,0%, seguido do serviço de registo com 31,6%. Os serviços de Encomenda e EMS, representaram 11,5% e 0,9%, respetivamente.

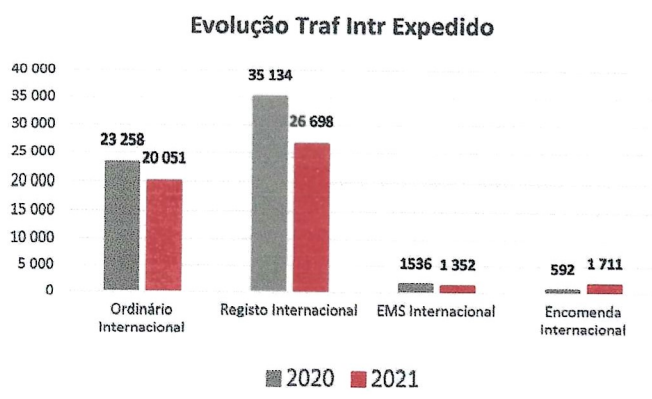
O serviço internacional recebido registou uma diminuição do tráfego de 58,7% face a 2020, tendo todos os objetos contribuindo para a queda do tráfego. Este decréscimo é registado no ordinário em menos 55,3%, o registo em menos 69,8%, o EMS em menos 56,6% e Encomenda em 13,3%.

Tráfego Internacional Recebido	2020	2021	Δ %
Ordinário Internacional	108 776	48 677	-55,3%
Registo Internacional	90 719	27 442	-69,8%
EMS Internacional	1833	795	-56,6%
Encomenda Internacional	8 802	9 971	13,3%
Total	210 130	86 885	-58,7%



O serviço de correio internacional expedido com um peso de 33,5% sobre o total do tráfego teve uma quebra de tráfego na ordem de 17,7%, registando diminuição no serviço de registo em menos 24,0%, o correio urgente EMS em menos 12% e o correio ordinário em 13,8%. Apesar da diminuição do tráfego total expedido, de notar positivamente o aumento do serviço Encomenda em 189,3%. Em termos de distribuição do correio no segmento internacional expedido, o correio ordinário representa um peso de 40,0%, o registado 54,0%, o EMS e a Encomenda com pesos de 3% cada.

Tráfego Internacional Expedido	2020	2021	Δ %
Ordinário Internacional	23 258	20 051	-13,8%
Registo Internacional	35 134	26 698	-24,0%
EMS Internacional	1 536	1 352	-12,0%
Encomenda Internacional	592	1 711	189,0%
Total	60 520	49 812	-17,7%

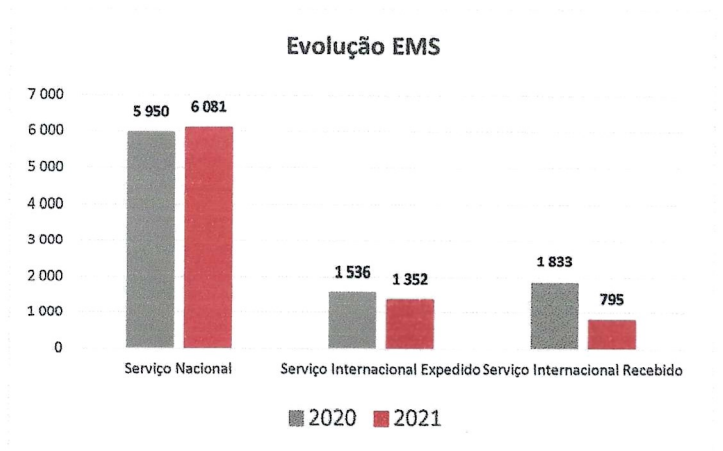


3.2. EMS

O serviço EMS, com um peso de 3,1% do total do tráfego, movimentou cerca de 8 228 objetos. Do total do tráfego verificado, 74,0% representou os objetos nacionais, 16,% objetos internacionais expedidos e 10,0% objetos internacionais expedidos.

Verificou-se uma diminuição na ordem de 11,7% face a 2020. A diminuição total do serviço EMS, deveu-se às quedas do tráfego no serviço internacional , sendo 12,0% no serviço EMS internacional expedido e 56,6% no serviço internacional recebido.

Tráfego EMS	2020	2021	Δ %
Serviço Nacional	5 950	6 081	2,2%
Serviço Internacional Expedido	1 536	1 352	-12,0%
Serviço Internacional Recebido	1 833	795	-56,6%
Total	9 319	8 228	-11,7%

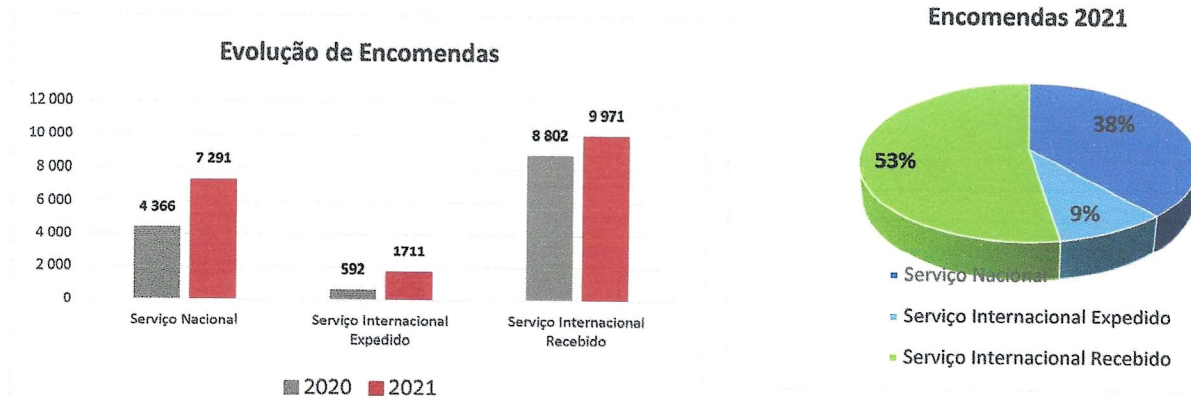


3.3. Encomendas

O serviço de Encomendas, com um peso de 7,3% do total do tráfego, movimentou cerca de 18 973 objetos. Do total do tráfego verificado, 52,9% representou os objetos internacionais recebidos, 38,4 % objetos do serviço interno e 9,0% objetos internacionais expedidos.

O serviço de Encomendas teve um aumento global na ordem de 37,9% face a 2020, tendo conseguido variações positivas em todos os regimes do tráfego. A nível nacional o aumento conseguido foi de 67,0% face a 2020. No regime internacional as variações positivas foram de 189,0% e 13,3, nos tráfegos expedido recebido, respetivamente

Tráfego Encomenda	2020	2021	Δ %
Serviço Interno	4 366	7 291	67,0%
Serviço Internacional Expedido	592	1 711	189,0%
Serviço Internacional Recebido	8 802	9 971	13,3%
Total	13 760	18 973	37,9%



3.4. Filatelia

Em 2020 os rendimentos da Filatelia situaram-se no montante de 835 contos, representando um acréscimo de 294 face a 2020 (284 contos). Os Correios de Cabo Verde lançaram três emissões - selos sobre “50 anos da Associação Cabo verdiana em Lisboa”, “Campeonato Mundial de Andebol-Egypto 2021” e “Menos Álcool, Mais Vida”. De igual modo para fins postais, foi lançado o Concurso de Fotografias “Um Olhar sobre a a Natureza” com o objetivo de conseguir fotografias atrativas para a atualização dos postais ilustrados.

3.5. Performance dos Serviços Postais

A diminuição drástica do tráfego postal internacional provocando pela pandemia, resultou num impacto negativo na performance dos serviços postais, conforme o quadro das contas internacionais, a seguir demonstrado. Em consequência da diminuição do tráfego de entrada, verifica-se uma quebra das receitas relativas a Direitos Terminais em 61,4%.



CONTAS INTERNACIONAIS (ECV)						
Rúbricas	2020		2021		Δ %	
	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar	A receber	A Pagar
Quotas-partes - Abono Encomendas	8 256 731	234 186	12 256 230	305 059	48,4%	30,3%
Desequilíbrio EMS	745 532	92 299	0	140 708	0,0%	52,4%
Direitos terminais	38 451 011	12 482 675	14 853 795	11 933 748	-61,4%	-4,4%
Direitos de Trânsito	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total	47 453 274	12 809 160	27 110 025	12 379 515	-42,9%	-3,4%

Relativamente aos encargos terminais, a redução do tráfego inbound teve impacto negativo nas receitas dado à diminuição de objetos a distribuir. A tendência de crescimento do tráfego outbound está na origem da menor variação dos encargos terminais, embora isso tenha impacto no aumento das receitas comerciais do negócio postal.

Em relação às Quotas-partes Territoriais – Abonos Encomendas, os valores a pagar apresentam uma variação positiva de 30,3%, conseqüentemente, um aumento do tráfego outbound e das receitas postais.

No Desequilíbrio EMS não há registos de valores a receber devido à redução do tráfego inbound justificada pelo contexto global da pandemia. No entanto, a variação dos valores a pagar foi positiva em 52,4%, em resultado do aumento do tráfego outbound e das receitas postais.

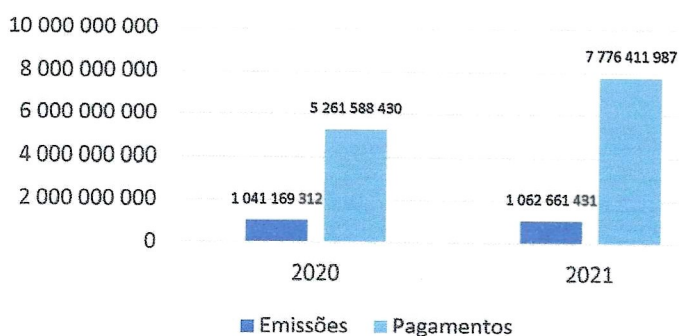
3.6. Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros Internacionais transacionaram em 2021, um montante equivalente a mESC 8 839 075, registando um acréscimo de 40,2% em relação ao ano de 2020. Os pagamentos de ordens recebidas do exterior, representam cerca de 88% do total dos movimentos, enquanto as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior representam cerca de 12%. As emissões de ordens de pagamento internacionais totalizaram um valor de mESC 1 062 661, verificando uma taxa de crescimento de 2,1% em relação ao ano anterior, enquanto os pagamentos de ordens recebidas do

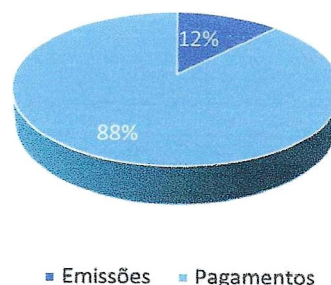
exterior totalizaram um montante de mESC 7 776 412, tendo crescido a uma taxa de 47,8% em relação ao ano anterior.

Serviços Financeiros	Montante		Δ %
	2020	2021	
Emissões	1 041 169 312	1 062 661 431	2,1%
Pagamentos	5 261 588 430	7 776 411 987	47,8%
Total	6 302 759 762	8 839 075 439	40,2%

Evolução SF



SF 2021

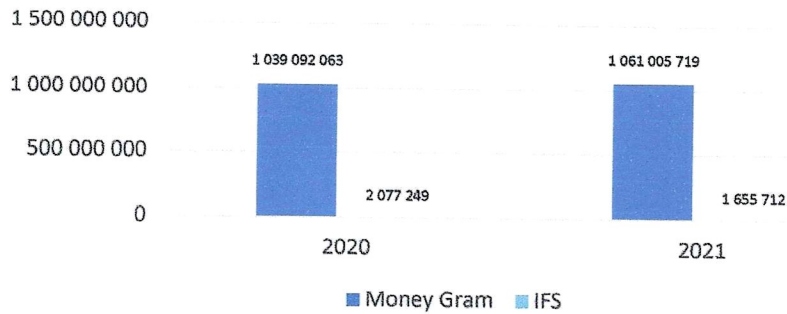


Nos serviços que integram as emissões de ordens de pagamento sobre o exterior, destacam-se os serviços Money Gram, que representa 99,8% do total de serviço, movimentou para o exterior o equivalente a mESC 1 061 006, tendo registado um crescimento de 2,1% em relação ao ano anterior. O serviço IFS, um sistema residual de transferência para o exterior, transacionou um montante de mESC 1 656, tendo verificado uma diminuição de 20,3% em relação ao ano anterior.

Serviços Financeiros Internacional - Emissões	Montante		Δ %
	2020	2021	
Money Gram	1 039 092 063	1 061 005 719	2,1%
IFS	2 077 249	1 655 712	-20,3%
Total	1 041 169 312	1 062 661 431	2,1%



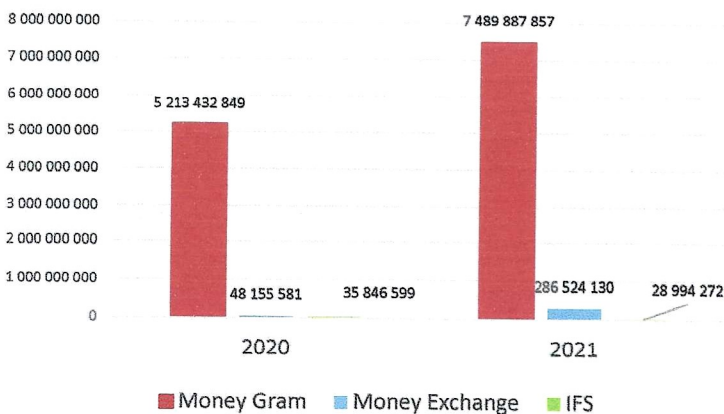
Evolução dos produtos de Emissão



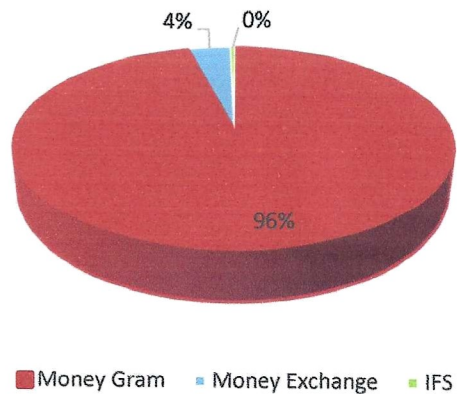
Em relação aos serviços de pagamento de ordens recebidas do exterior, destacam-se o serviço do Money Gram, que representou mais de 96,3% do total de serviços de pagamento e que movimentou em 2021 um valor perto de mESC 7 489 888, observando um crescimento de cerca de 43,7% em relação ao ano anterior. Os serviços de Money Exchange e IFS movimentaram cerca de mESC 286 524 e mESC 28 994 respectivamente, verificando um forte crescimento de Money Exchange de cerca de 495%, enquanto o serviço IFS diminuiu, em relação a 2020, em cerca de 19%.

Serviços Financeiros Internacional - Pagamentos			
	Montante		Δ %
	2020	2021	
Money Gram	5 213 432 849	7 489 887 857	43,7%
Money Exchange	48 155 581	286 524 130	495,0%
IFS	35 846 599	28 994 272	-19,1%
Total	5 261 588 430	7 776 411 987	47,8%

Evolução Produtos Pagamento



Produtos de Pagamento 2021



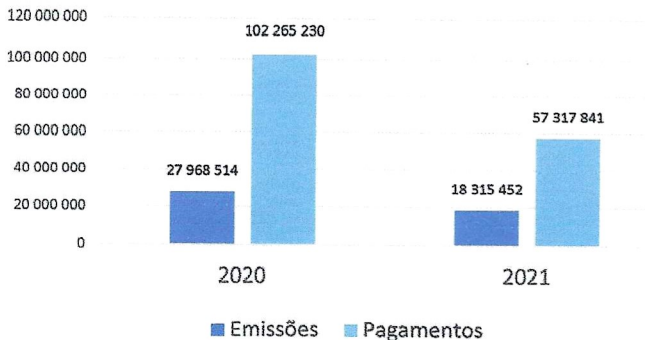
Existem ainda outras modalidades de pagamentos de ordens recebidas do exterior, nomeadamente MP1 (França) e MP1 (USA), que não observaram movimentos em 2021.

Serviços Financeiros Internacional - Outros			
	Montante		Δ %
	2020	2021	
MP1 (França)	625	0	-100,0%
MP2 (USA)	0	0	#DIV/0!
Total	625	0	-100,0%

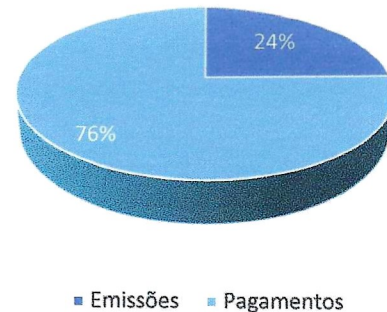
Em 2021, os serviços de transferência Internacionais de valores contribuíram para os rendimentos operacionais dos Correios na ordem de mESC 75 848, através da cobrança de Comissões de serviços. No entanto, observou-se uma forte queda, na ordem de 41,8%, em relação ao ano anterior. As comissões dos serviços de pagamentos, que tem um peso superior ao triplo em relação às emissões, atingiram valores na ordem de mESC 57 320, verificando uma diminuição na ordem de 43,9% em relação a 2020.

Serviços Financeiros - Comissões	Montante		Δ %
	2020	2021	
Emissões	27 968	18 315	-34,5%
	514	452	
Pagamentos	102 265	57 317	-43,9%
	230	841	
Total	130 233	75 635	-41,9%
	744	314	

Evolução de Comissões dos Serviços Financeiros



Tipo Comissões 2021



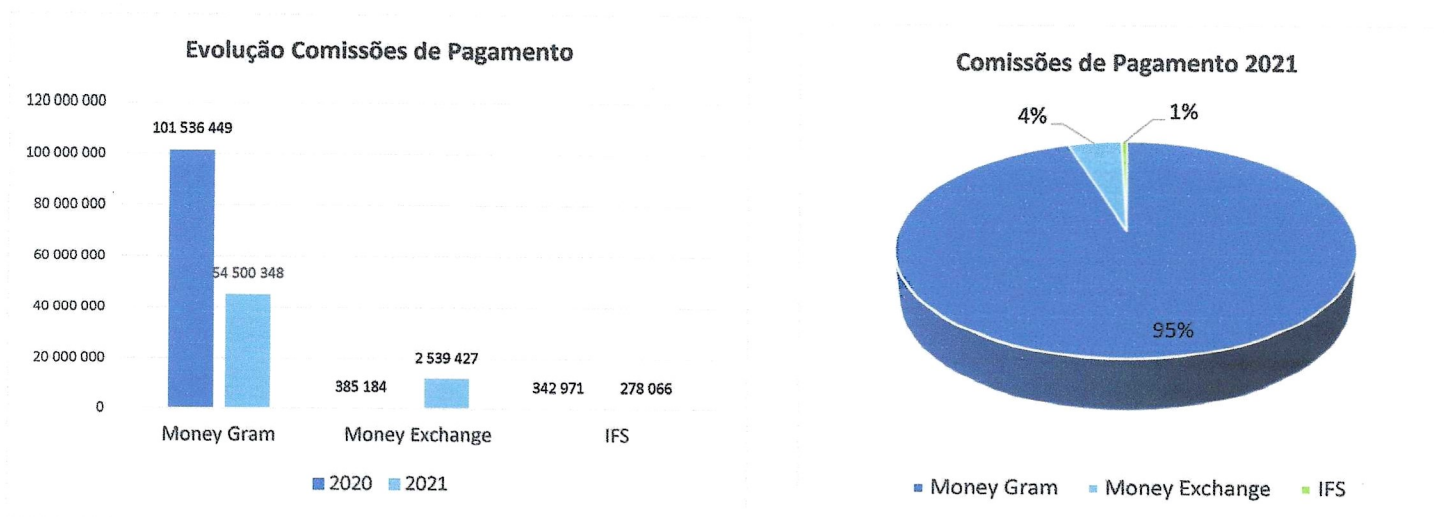
Detalhando as comissões das emissões dos serviços de transferências internacionais, destaca-se as comissões do serviço de Money Gram, que representa quase a totalidade das comissões desse serviço, atingiu, em 2021, valores de cerca de mESC 16 607, tendo verificado uma queda na ordem de 40,3% em relação ao ano anterior. As comissões do serviço de IFS, apesar de serem valores residuais na ordem de mESC 209, observaram um acréscimo na ordem de 55%.

Serviços Financeiros - Comissões de Emissões			
	Montante		Δ %
	2020	2021	
Money Gram	27 833 714	16 606 631	-40,3%
IFS	134 800	208 882	55,0%
Total	27 968 514	16 817 534	-39,9%

Em relação às comissões do serviço de pagamento de ordens recebidas do exterior, destaca-se as comissões relativas ao serviço Money Gram, que representa um peso de quase 79%, do total das comissões, atingiram valores de mESC 45 155, tendo verificado uma enorme queda de cerca de 56% em relação ao ano anterior.

Serviços Financeiros - Comissões de Pagamentos			
	Montante		Δ %
	2020	2021	
Money Gram	101 536 449	54 500 348	-46,3%
Money Exchange	385 184	2 539 427	559,3%
IFS	342 971	278 066	-18,9%
Total	102 264 604	57 317 841	-43,9%

[Handwritten signature]



3.7. Serviços Financeiros Nacionais – Vales Eletrônicos

Os rendimentos do serviço financeiro nacional de transferência de valores, alcançaram mESC 1 708, representando - 8,7% face a 2020, mostando-se que este tipo de produto tem diminuído de importância no portfolio de transferências financeiras devido a novas alternativas de meios de transferências disponíveis no mercado.

Serviços Financeiros Nacional			
	Montante		Δ %
	2020	2021	
Receitas Vale Eletrónico	1 869 505	1 706 800	-8,7%
Total	1 871 690	1 708 800	-8,7%

3.8. Prestação de Serviços a Terceiros

O Correios de Cabo Verde durante o ano de 2021, continuou a desenvolver as suas ofertas de prestação de serviço a terceiros, com o objetivo de rentabilizar os balcões disponíveis em todos os Concelhos do país. Neste âmbito, para além de um conjunto de pequenos clientes, a destacar a prestação de serviço à Sumsung, a CV Broadcast e FEEL. É um segmento de oferta que apresenta um potencial de crescimento significativo e será estrategicamente desenvolvido com o projeto de expansão e modernização da nossa rede de balcões. Os rendimentos com a entrada das três entidades representaram um volume de negócio de mESC 3.267

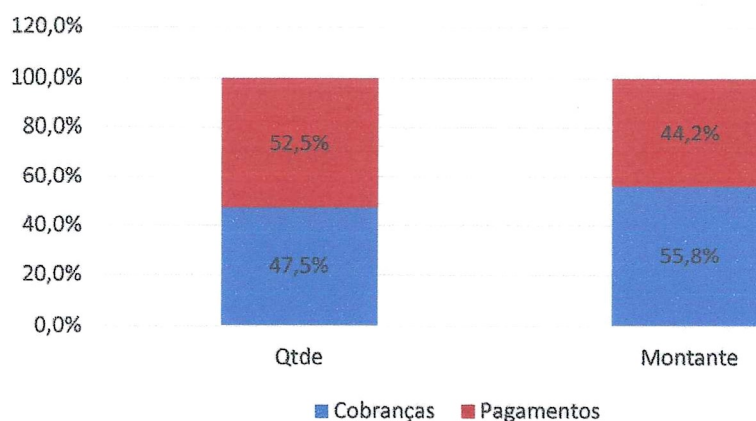
Os rendimentos operacionais dos restantes Serviços de Terceiros atingiram mESC 49 468 em 2021, mais mESC 6.452 (+15%) do que em 2020, correspondente a um total de 491 788 operações, das quais os serviços de cobrança – que representa um peso de 47,5% do total – atingiram um rendimento de mESC 27 601, correspondente a 233 468 operações.

Os serviços de pagamentos - representam cerca de 42,2% do total – atingiram um rendimento de mESC 21 886, que corresponderam ao total de 258 320 operações.

Globalmente os rendimentos obtidos nos dois serviços observaram uma taxa positiva de 27,2% para as cobranças e 2,5% para os pagamentos.

	Serviços a Terceiros - Comissões					
	2020		2021		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
Cobranças	219 063	21 692 430	233 468	27 601 358	6,6%	27,2%
Pagamentos	270 493	21 324 120	258 320	21 866 760	-4,5%	2,5%
Total	489 556	43 016 550	491 788	49 468 118	0,5%	15,0%

Evolução cobranças e pagamentos



O serviço de cobranças realizou um total de 233 468 operações, com um rendimento de mESC 27 601, com um aumento no número de operações em cerca de 6,6%, igualmente verificada nos rendimentos na ordem de 27,2%, face a 2020. Destacam-se os maiores clientes do Correios serem a CECV e a CVTelecom (embora com uma diminuição quer em termos de número de operações e de rendimentos) e a entrada da Eletra com um potencial de crescimento. Os rendimentos das três empresas alcançaram um total de mECV 20.159 De realçar nos serviços prestados o aumento do rendimento verificado no serviço de DGT-DUC com um acréscimo de 142,4% face ao verificado em 2020. Os restantes serviços, Alfândega, Garantia tiveram também rendimentos positivos. Exceção

Paulo

para a venda dos livros da FICASE que verificou um resultado negativo face ao realizado em 2020, na ordem de 10,5%.

	Serviços a Terceiros - Comissões de Cobranças					
	2020		2021		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
CVTelecom	80 598	3 820 722	68 411	3 372 593	-15,1%	-11,7%
DGT_DUC	5 407	756 980	12 873	1 834 560	138,1%	142,4%
Electra	37 502	2 632 770	50 033	3 607 520	33,4%	37,0%
Alfândega	2 029	2 553 140	2 163	2 589 421	6,6%	1,4%
Garantia	1 657	1 198 543	1 633	1 419 710	-1,4%	18,5%
Caixa-CECV	59 363	8 944 650	87 661	13 178 700	47,7%	47,3%
Ficase	32 507	1 785 625	10 694	1 598 854	-67,1%	-10,5%
Total	219 063	21 692 430	233 468	27 601 358	6,6%	27,2%

Os rendimentos sobre os serviços de pagamentos, atingiram valores de mESC 21.867, correspondendo a 258.320 operações. Observou-se, em relação ao ano anterior, um aumento de 2,5% nos rendimentos, provocado pelo aumento da comissão verificada no serviço de pagamento RSO-RSI.

Entretanto, de notar a diminuição de rendimentos nos restantes serviços, com especial relevância o serviço da Vivo Energy (ex. Shell) na ordem de 78,9% e o das Pensões Finanças – 14,7%, face ao ano anterior.

	Serviços a Terceiros - Comissões de Pagamentos					
	2020		2021		Δ %	
	Qde	Montante	Qde	Montante	Qde	Montante
Pensões Sociais	265 877	21 188 240	257 155	21 162 160	-3,3%	-0,1%
Pensões da VIVO ENERGY	38	6 840	12	1 440	- 68,4%	-78,9%
Pensões Finanças	711	56 080	640	47 840	- 10,0%	-14,7%
RSO-RSI	3 867	72 960	513	655 320	- 86,7%	798,2%
Total	270 493	21 324 120	258 320	21 866 760	-4,5%	2,5%

Nota-se que o maior cliente dos Correios é o Centro Nacional de Pensões, que representa cerca de 96,8% do total do serviço de pagamentos.

No conto geral, as comissões resultante dos serviços a terceiros e financeiros atingiram os mESC 125 308, com uma taxa negativa e 28,4% face ao registado em 2020, tendo contribuído em grade para a diminuição o serviço de pagamento de Money Gram.

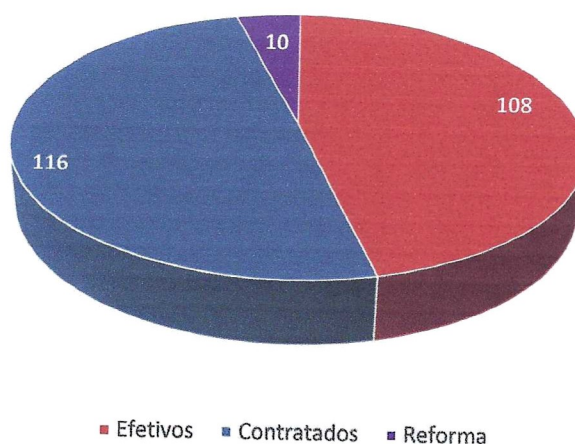
Comissões sobre Serviços					2020/21
	2020	2021	2020 (%)	2021 (%)	Δ %
SERVIÇOS FINANCEIROS - COMISSÕES DE PAGAMENTOS	130 233	74 133			
	744	354	74,4%	59,2%	-43,1%
Money Gram	129 370	71 106			
	163	979	73,9%	56,7%	-45,0%
Money Exchange	385 184	2 539			
		427	0,2%	2,0%	559,3%
IFS	477 771	486 948			
MP's	626	0	0,3%	0,4%	1,9%
			0,0%	0,0%	-100,0%
VALES ELETRÓNICOS	1 869	1 706			
	505	800	1,1%	1,4%	-8,7%
SERVIÇOS A TERCEIROS - COMISSÕES	43 016	49 468			
	550	118	24,6%	39,5%	15,0%
Serviços a Terceiros - Cobranças	21 692	27 601			
	430	358	12,4%	22,0%	27,2%
Serviços a terceiros - Pagamentos	21 324	21 866			
	120	760	12,2%	17,5%	2,5%
SERVIÇOS A TERCEIROS - Comissões sobre Cobranças	21 692	27 601			
	430	358	12,4%	22,0%	27,2%
CVTelecom	3 820	3 372			
	722	593	2,2%	2,7%	-11,7%
DGT_DUC	756 980	1 834			
		560	0,4%	1,5%	142,4%
Electra	2 632	3 607			
	770	520	1,5%	2,9%	37,0%
Alfândega	2 553	2 589			
	140	421	1,5%	2,1%	1,4%
Garantia	1 198	1 419			
	543	710	0,7%	1,1%	18,5%
Caixa-CECV	8 944	13 178			
	650	700	5,1%	10,5%	47,3%
Ficase	1 785	1 598			
	625	854	1,0%	1,3%	-10,5%
Total	175 119	125 308			
	799	272	112%	100%	-28,4%

4. RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2021, a Empresa contava com um total de 232 colaboradores, face aos 234 colaboradores de 2020. Deste universo, 58,2% são efetivos do quadro da empresa, 38% estão em regime de contratos e um residual de 3% de colaboradores no regime de pré-reforma.

RECURSOS HUMANOS	M	F	TOTAL
Efetivos	66	69	135
Contratados	57	33	90
Reforma	1	6	7
Total	124	108	232

RECURSOS HUMANOS 2021



A distribuição da força de trabalho em termos de género, encontra-se bastante equilibrada com um universo de 124 homens e 108 mulheres.

A nível do perfil dos recursos humanos, a categoria profissional de técnicos postais continua a ser predominante na Empresa, seguida de Técnicos de Atendimento de Back e Front Office.

A mobilidade de recursos humanos em 2021 originou a entrada de 11 novos colaboradores, sendo 1 para o grupo de pessoal dirigente 4 Gestores para as Agências e os restantes técnicos para áreas de apoio na Sede e Agências.

Durante o ano foram desenvolvidas diversas atividades, de entre as quais, destacam-se

- Implementação do Processo de Avaliação de Desempenho – arranque a 1 de Junho;

- Operacionalização de algumas ações de formação promovidas por entidades externas – 9 Operadores serviço CECV e 27 colaboradores participaram no curso “ 13ª Edição do Programa de Desenvolvimento dos Recursos Humanos” promovido pelos CTT Portugal e participação de 3 colaboradores numa palestra / workshop sobre Gestão de equipas;
- Entrada em vigor da ferramenta Relógio de Ponto;
- Realização de atividades com programas de incentivo e promoção à vida saudável por ocasião do dia Mundial dos Correios – 9 de Outubro e programa de confraternização por ocasião das festas do Natal .

No capítulo dos benefícios sociais, a Empresa continuou a disponibilizar aos seus colaboradores, cônjuges, filhos e seus familiares, serviços de saúde atendidos em consultas de clínica geral e especialidades pela Cardiomed, Clínica convencionada com o Correios. Este benefício continua sendo atribuído aos colaboradores das ilhas de Santiago, Fogo e Boavista, centros urbanos onde a Cardiomed tem serviço de atendimento.

5. RECURSOS TECNOLÓGICOS

No âmbito das tecnologias e informação, apesar dos constrangimentos decorrentes da pandemia, a empresa procurou com grande esforço assegurar, através da área responsável, a acessibilidade e disponibilidade para grande número de recursos e serviços informáticos, bem como divulgação e promoção da utilização desses recursos e serviços, prestando nomeadamente, apoio profissional para toda a empresa, desenvolvendo novas soluções ajustadas ao negócio. Tem sido preocupação constante a disponibilização de novos recursos, o que permitiu aumentar o nível das atividades e utilização dos colaboradores da área das tecnologias, tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo e de inovação, o que tem contribuído para eleição dos CCV como uma empresa de referência no que concerne à utilização das TIC's como suporte aos serviços prestados à sociedade.

No contexto da continuidade dos serviços, destacam-se as atividades desenvolvidas em 2021:

- Administração de servidores Windows, com a aplicação de patches de segurança e atualização dos sistemas operativos e aplicações;
- Administração e manutenção do serviço de atualizações críticas de Windows, Office, entre outras efetuadas de forma automática;
- Administração e manutenção da infraestrutura que providencia a toda os CCV uma solução global de proteção antivírus;



- Criação de contas e Manutenção do serviço da plataforma @correios.cv;
- Administração dos Domain Controller e gestão da estrutura da Active Directory que providencia acessos a toda a comunidade dos CCV, através do domínio correios.cv;
- Administração das aplicações que asseguram a realização de backups dos nossos servidores através do sistema de backups Veritas;
- Apoio na resolução de problemas colocados a nível de IT em termos de suporte, manutenção, instalação e consultorias aos colaboradores dos CCV na utilização dos ativos informáticos da instituição;
- Garantiu o funcionamento dos equipamentos de comunicação, Routers e Switches que fornecem conectividade a todos os utilizadores da rede dos CCV. A gestão desta infraestrutura é um trabalho diário e em constante análise de anomalias e falhas que podem afetar o serviço diretamente oferecido ao utilizador;
- Gestão central da largura dos serviços de comunicação dos CCV;
- Preparação das licenças dos softwares do parque informático para cada ano e para os inúmeros eventos especiais que decorrem ao longo do ano, planeando às várias fases de modo a garantir todas as condições de instalação, ensaio e distribuição.

A implementação do Plano de Investimentos para área, resultou na realização das seguintes ações:

- Arranque no desenvolvimento do Marketplace com taxa de 30%;
- Projeto Novo ERP com 50% de taxa de realização;
- 90% de Upgrade da infraestrutura tecnológica;
- Integração CCVPay com CNPS;
- Atualização da nova Plataforma de Correio Eletrónico (Office 365);
- Sistema de Gestão de Assiduidade
- Integração Sistema de Gestão de Cliente e CCVpay
- 50% implementação do API-CDS
- Implementação de funcionalidade de sistemas de reclamação no OSM.

Para além das ações já listadas, de referir a atualização dos Serviços Cloud – Portal Corporativo CCV, uma plataforma intuitiva, inclusiva, interoperável e responsiva, cujo objetivo é facilitar o relacionamento entre os CCV com o público. Disponibiliza ao público informações diversas sobre os CCV, e oferece ferramentas Online para cálculos de serviços postais, transferência de dinheiro e serviços de tracking e trace.

6. CONTROLO INTERNO

As atividades desenvolvidas no quadro do controlo interno das operações foram implementadas pelo Gabinete de Auditoria e Gestão de Riscos, através das missões de auditorias previamente programadas e no âmbito do Plano aprovado pela Administração.

Durante o ano de 2020 foram realizadas 55 missões de Auditorias, sendo 43 presenciais e 12 missões efetuadas à distância. Todas as Agências foram auditadas, tendo as consideradas de maiores riscos, merecido atenção redobrada com uma segunda auditoria.

Apesar do aumento do controlo junto das Agências persiste ainda situações de valores apurados em falta. O quadro abaixo espelha a realidade de 2021 face a valores apurados em falta e as regularizações efetuadas e ainda valores por regularizar.

Descrição	Resultado Financeiro		
	Valor Apurado	Avalor Regularizado	Valor por Regularizar
Quantias Apuradas em Falta	4 086 585	2 547 842	1 538 743
Quantias Apuradas em Exccsso	1 307 303	13 073 033	0
Total	5 393 888	15 620 875	1 538 743

Na vertente inspetiva foram instruídos 5 processos de inquérito relativos a desvio de procedimentos postais, extravios de objetos postais e desvio de recursos financeiros.

Na vertente Compliance, a destacar a produção e implementação do Manual de Gestão de Riscos na empresa.

7. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

No âmbito das Relações Internacionais um conjunto de ações foram implementadas, direcionadas para parcerias internacionais, gestão do projeto ORE, acompanhamento das Contas Internacionais, implementação dos Regulamentos e Atos da UPU e gestão dos projetos do FAQS - Fundo de Melhoria Qualidade de Serviço.

Seguindo as orientações do Plano Estratégico, e com o objetivo de estabelecer parcerias, contactos foram efetuados com operadores não postais internacionais, a destacar a Euro Fast BOX, Canada

Air Cargo, CV TRADE, DHL, AliieExoress, China Post, USPost, Fedex, UPS e TNE. Desses contatos resultaram na assinatura de 2 contatos de parcerias com a CV TRADE e a Euro Fast BOX.

No âmbito da cooperação internacional com outras Administrações Postais foi assinado o Memorando de Entendimento com a Administração Postal de São Tomé, onde foi identificado as principais ações a serem implementadas entre as duas Administrações.

A relação com a União Postal Universal – UPU, foi fundamental para a implementação das atividades na Empresa. Na componente técnica a colaboração ficou essencialmente no desenvolvimento das capacidades técnicas através de ações de formação e workshops online.

Ainda no quadro da relação com a UPU, a destacar a implementação e o desenvolvimento de dois projetos ORE e EAD que irão impactar positivamente a qualidade do serviço dos correios. O projeto ORE é estratégico para a UPU e integra ações e condições operacionais para incremento do comércio eletrónico na rede postal. Assim, no âmbito do projeto ORE várias foram as atividades elaboradas, das quais se destacam os seguintes eixos de atuação:

- Requisitos Operacionais: com implementação do plano integrado de produtos com a codificação e normalização dos mesmos;
- Visibilidade: com treinamento sobre o Sistema Declaração Aduaneira (CSD) e introdução do Sistema EAD Mobile que possibilita a inserção e captura de dados;
- Data Qualidade : receção da UPU de relatórios de conformidade;
- Integração de Canais: implementação de normas S58/59, criação da equipas constituída por CCV e Alfândegas, parceira do projeto na implementação das ações.

O projeto EAD foi aprovado pelo Congresso de Doha 2016 que determinou a obrigatoriedade da transmissão de dados eletrónicos prévios a partir de Janeiro de 2021 para todos os objetos postais internacionais que contém mercadorias. Neste âmbito, cumprindo com as recomendações da Secretaria Internacional da UPU, foram implementadas as ações inerentes, a destacar os aspetos técnicos e eletrónicos para a operacionalização do projeto. Porque o projeto envolve a aquisição de equipamentos específicos foi submetido à UPU, através do Fundo de Melhoria de Qualidade de Serviço – FAQS, um projeto para financiamento de aspetos tecnológicos necessários para a total implementação do projeto na rede da Empresa. Através da SECUREX o projeto EAD foi financiado com fundos para a aquisição de máquinas Self Services que permitirão a possibilidade de fornecer informações eletrónicas prévias das mercadorias.



Em matérias das Contas Internacionais a destacar a implementação do Clearing System da UPU – plataforma tecnológica utilizada para a liquidação e compensação das contas postais internacionais dos Correios. O sistema prevê a liquidação centralizada dos créditos e débitos recíprocos, resultantes da execução das ordens postais de pagamento.

8.1. ANÁLISE DA PERFORMANCE ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise da performance económica e financeira da Empresa, tendo por base as demonstrações financeiras, apresenta o seu posicionamento financeiro bem o desempenho económico registados no exercício de 2021. Será realizada em conjugação com as notas anexas evidenciando valores do exercício 2020 e 2021 de modo a comparar o estado da evolução da situação patrimonial da empresa.

As demonstrações foram elaboradas com base nos requisitos palmados no Novo Sistema de Normalização Constabilística e de relato Financeiro (SNCRF) aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

As análises foram efetuadas com base nas seguintes demonstrações financeiras:

- Balanco Contabilístico referente a 2021, 2020 e 2019.
- Demonstração dos Resultados referente a 2021, 2020 e 2019.
- Demonstração dos Fluxos de Caixa referente a 2021, 2020 e 2019



8.2. Análise dos Resultados

O quadro que se segue espelha uma síntese das demonstrações dos resultados económicos do exercício 2021 e de forma retrospectiva e comparada com o exercícios 2020.

Evolução dos Resultados nos últimos 3 anos

(valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Periodos			variacoes	
	2021	2020	2019	Δ 21/20	Δ% 21/20
Vendas e Prestações de serviços	267 866	247 817	336 313		
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	146 533	95 697	142 443	50 836	53,12
Subcontratos	(16 372)	(5 132)	(18 506)	(11 240)	219,01
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	(25 791)	(13 923)	(20 245)	(11 868)	85,24
Resultado operacional bruto	372 236	324 458	440 005	47 778	14,73
Fornecimentos e serviços externos	(86 975)	(65 363)	(85 105)	(21 612)	33,06
Valor acrescentado bruto	285 261	259 096	354 900	26 165	10,10
Gastos com o pessoal	(232 451)	(220 934)	(195 153)	(11 517)	5,21
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	(3 188)	(20 689)	3 188	-100,00
Provisões (aumentos/reduções)	4 218	7 382	13 089	(3 164)	-42,86
Aumentos/reduções de justo valor	1 119	1 119	2 237	1	0,04
Outros rendimentos e ganhos	58 472	36 191	36 497	22 281	61,57
Outros gastos e perdas	(11 629)	(13 963)	(12 908)	2 334	-16,72
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos	104 989	65 702	177 973	39 287	59,80
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	(22 821)	(14 150)	(18 173)	(8 671)	61,27
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)	82 168	51 552	159 800	30 616	59,39
Juros e ganhos similares Obtidos	389	2 273	2 855	(1 884)	-82,88
Juros e perdas similares suportados	(843)	(576)	(507)	(267)	46,32
Resultado antes de Impostos	81 714	53 248	162 148	28 466	53,46
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	81 714	53 248	162 148	28 466	53,46

Foi encerrado o exercício económico 2021 com um resultado líquido positivo de 81 714 contos, contra 53 248 contos do ano anterior, o que representa um acréscimo de 53,46%, face ao ano 2020.

O EBITDA atingiu o valor de 104 989 contos positivos, registando um aumento de 39 287 contos em relação ao ano 2020, cujo valor ascendeu os 65 702 contos.

O resultado operacional em 2021 foi de 82 168 contos positivo contra 51 552 contos positivo em 2020 o que representa um acréscimo de cerca de 59,39%.

De entre as variáveis económicas de maior impacto na formação dos resultados, destaca-se, do lado dos rendimentos e ganhos, as vendas e prestação de serviços, vales postais/transferência e os ganhos imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, do lado dos gastos e perdas, destaca-se o gasto com pessoal cujo peso é 59% em relação ao gasto total.

8.3. Análise da Estrutura dos Rendimentos e Ganhos

Apesar de uma carteira de produto e serviços diversificado, constituído por serviços postais, serviços de cobrança, bem como rendimentos prediais dentre outros, em 2020 e 2021 os Correios de Cabo Verde introduziu novas ofertas de serviços que contribuiu para melhoria nos resultados tais como CVB, Feel, distribui dos produtos FICASE.

Resumidamente, os rendimentos e ganhos ascendeu os mECV 478 826, sendo 29.15 % proveniente das vendas e prestação de serviços foram, 32,17% proveniente dos ganhos imputados de subsidiarias, associadas, 15,84% de vale postais/transferências e 22,84% em outros rendimentos.

Rendimentos e Ganhos	2021	2020	2019	Δ 21/20	Δ% 21/20
Vendas de Produtos	19 876	13 758	19 982	6 118	44,47
Serviços Correios	119 720	124 356	221 219	(4 636)	-3,73
Vales Postais/Transferencias	75 840	67 408	50 880	8 432	12,51
Serviços Telefónicos	703	646	985	57	8,79
Serviços de Terceiros	51 727	41 648	43 246	10 079	24,20
Rendimentos Suplementares	23 668	23 366	20 547	301	1,29
Rendimentos nos Investimentos Financeiro	146 533	95 697	142 443	50 836	53,12
Variação das Provisões	4 447	8 641	14 023	(4 194)	-48,53
Outros Rendimentos	35 923	13 942	9 385	21 980	157,65
Ganhos de financiamento	389	2 273	2 855	(1 884)	-82,89
Total	478 826	391 736	525 566	87 089	22,23

Os rendimentos e ganhos globais sofreram um aumento 22,23% face ao período homólogo. As rubricas vendas e produtos, vales Postais/Transferências, serviços de terceiros e outros aumentaram 44,47%, 12,51%, 24,2% e 103,8% respetivamente, enquanto que serviços de correios e ganhos de financiamentos registaram diminuições de 3,73% e 82,89% respetivamente.

A rubrica Variação das Provisões registou uma diminuição das provisões em 5.382 contos. Da análise retrospectiva demonstra que em 2018 compreendia os mESC 18.758 referentes à reformada

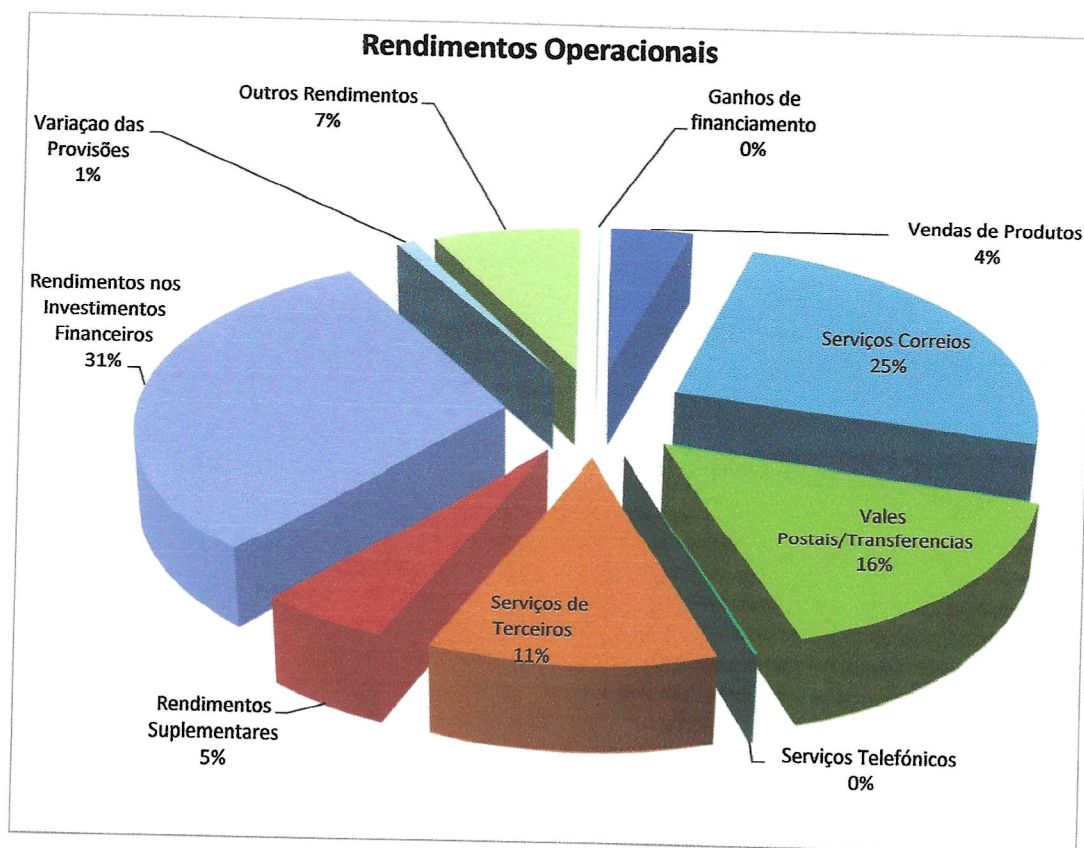
negociada com 7 trabalhadores em 2017, mESC 1.771 referentes ao efeito anual do desconto e a redução de mESC 23.067 referentes a pagamentos de pré-reforma efetuados em 2017

Em 2021, verifica-se um aumento nos investimentos financeiros em 34,62% devido ao impacto do aumento dos resultados líquidos do exercício da Caixa Económica de Cabo Verde, acrescido do ajustamento do exercício 2020 .

Ainda nota – se que os rendimentos provenientes de Serviços telefónicos cresceu 8,79%, em relação ao ano anterior.

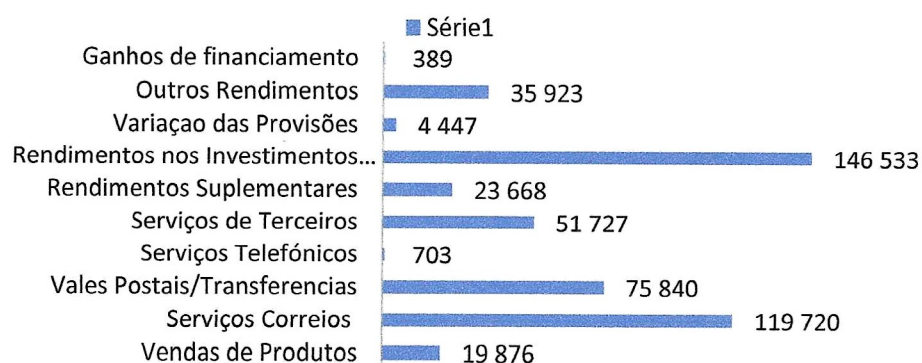
Compõe a rubrica de serviços de Correios, os serviços prestados com envio e receção e distribuição de correspondências, encomendas postais e Express Mail e a rubrica de Serviços de Terceiros as comissões pela prestação de serviços às Instituições e Empresas, a saber: Centro Nacional de Pensões, Cabo Verde Telecom, Garantia, Direção Geral das Alfandegas, Electra, Caixa Económica de Cabo Verde, Fundo Autónomo e Manutenção Rodoviária e Caixa Geral.

Os gráficos abaixo espelham o peso de cada uma das rubricas no cômputo total.





Rendimentos e Ganhos Valor em contos



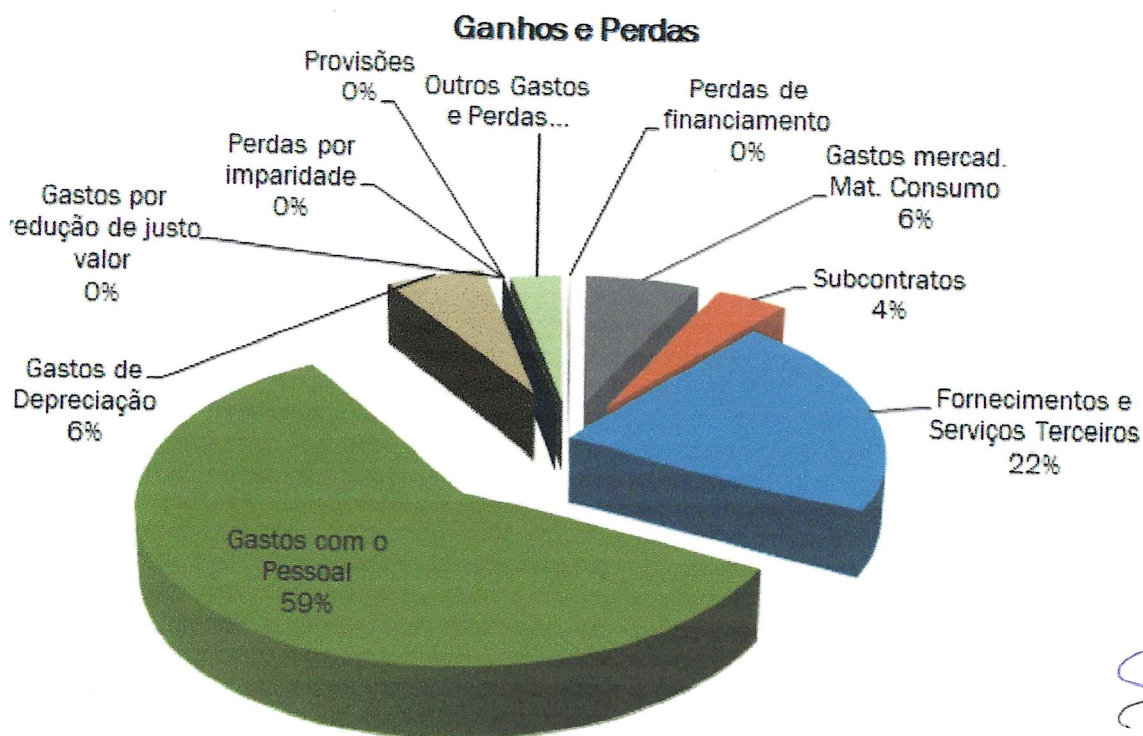
Com a excepção dos rendimentos provenientes de Investimentos Financeiros, destaca – se os rendimentos provenientes dos serviços dos Correios que continuam sendo aqueles que mais contribuem para o volume de negócio da empresa, constituindo em 2021 25% dos rendimentos totais.

8.4. Análise da Estrutura dos gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas em 2021, atingiram o valor de mESC 397 112, face aos mESC 338 822 em 2020, registando uma aumento de mESC 58 290 293 conforme se ilustra o quadro seguinte.

Gastos e perdas	2021	2020	2019	Δ 21/20	Δ% 21/20
Gastos mercad. Mat. Consumo	25 791	13 923	20 245	11 868	85,24
Subcontratos	16 372	5 132	18 506	11 240	219,02
Fornecimentos e Serviços Terceiros	86 975	65 363	85 105	21 612	33,06
Gastos com o Pessoal	232 451	220 934	195 153	11 517	5,21
Gastos de Depreciação	22 821	14 150	18 173	8 670	61,27
Perdas por imparidade	-	3 188	20 689	(3 188)	-100,00
Provisões	230	473	934	(243)	-51,45
Gastos por redução de justo valor	-	1 119	2 237	(1 119)	-100,00
Imparidades em investimentos financeiros				-	-
Outros Gastos e Perdas	11 629	13 963	11 834	(2 334)	-16,71
Perdas de financiamento	843	576	507	267	46,33
Total	397 112	338 822	373 383		17

O gráfico abaixo representado ilustra o peso de cada componente na estrutura de gasto em 2021, destacando o peso dos gasto com o pessoal, representando 59% e forneciemnto serviço externo 22%.



[Handwritten Signature]

8.5. Análise da Estrutura Patrimonial Evolução do Balanço nos últimos 3 anos

Rubricas	Periodos			Δ 21/20	
	2021	2020	2019		
ACTIVO					
Activo não corrente					
Activos fixos tangíveis	182 556	139 537	150 148	43 019	31%
Activos intangíveis	13 440	1 654	1 654	11 786	713%
Participações financeiras - MEP	1 023 649	866 483	770 786	157 166	18%
Participações financeiras — outros métodos	47 722	46 604	45 485	1 119	2%
Outros activos financeiros	0	0	0	0	-
Total do activo não corrente	1 267 367	1 054 278	968 073	213 089	20%
Activo corrente					
Inventários	14 238	19 314	11 403	(5 076)	-26%
Contas a receber	251 346	167 551	245 412	83 795	50%
Diferimentos	673	567	303	105	19%
Outros activos financeiros	40 000	40 000	32 000	0	0%
Caixa e depósitos bancários	306 634	180 129	133 463	126 505	70%
Total do activo corrente	612 890	407 561	422 581	205 329	50%
Total do activo	1 880 257	1 461 839	1 390 654	418 418	29%

Rubricas	Periodos			Δ 21/20	
	2021	2020	2019		
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital realizado	300 000	300 000	300 000	0	0%
Reservas	154 863	154 863	146 756	0	0%
Ajustamentos em activos financeiros	316 751	316 751	316 751	0	0%
Resultados transitados	138 893	85 646	(68 395)	53 248	62%
Resultado líquido do período	81 714	53 248	162 148	28 466	53%
Total do capital próprio	992 221	910 507	857 260	81 714	9%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões	-563	3 655	10 802	-4 218	-115%
Financiamentos Obtidos	245 000			245 000	-
Total do passivo não corrente	244 437	3 655	10 802		0%
Passivo corrente					
Contas a pagar	568 090	508 746	487 819	59 344	12%
Adiantamentos de clientes	2 173	3 235	1 858	(1 062)	-33%
Financiamentos Obtidos	68 912	31 061	26 725	37 851	122%
Diferimentos	4 423	4 634	6 191	(211)	-5%
Total do passivo corrente	643 599	547 676	522 593	95 922	18%
Total do passivo	888 036	551 331	533 395	336 704	61%
Total do capital próprio e do passivo	1 880 257	1 461 839	1 390 655	418 418	29%



Regista – se em 2021, aumento do ativo não corrente, no valor de 213 089 contos (20%), quando comparado com o ano de 2020, conforme se evidencia no quadro acima.

O ativo corrente aumentou em 418 418 contos (20%) em relação ao ano 2020 justificada pelo aumento acentuada da rúbrica caixa e banco, resultante do desembolso fundo no âmbito do financiamento ao plano estratégico.

Em consequência, em 2021, o ativo líquido que atingiu o valor de 1 880 257 contos, registou – se um acréscimo de 29% face ao período homólogo.

O passivo da empresa em 2021 aumentou em 336 704 contos em relação ao ano 2020 justificado pelo aumento de financiamento obtido a curto e longo prazo no valor de 282 851 contos.

O capital próprio sofreu um aumento de 9% em consequência do resultado líquido positivo em 2021. De notar que o capital próprio representa 53% do ativo da empresa.

8.6. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros

Análise de Rentabilidade: 2021-2020

Na composto geral da avaliação económica verifica-se que o CORREIOS conseguiu libertar margens brutas significativas entre 2019 e 2020, tanto do ponto de vista da margem comercial (que se situa entre 88% e 92%), como do ponto de vista da rentabilidade bruta das vendas (que foram de 35,6% e 15,3%) respetivamente. Este posicionamento demonstra, por um lado, que nestes dois exercícios a empresa apresentou excelente capacidade de gerar margens substanciais de contribuição suscetíveis de acrescentar valor, e por outro lado, denota-se o potencial da atividade em participar nos lucros líquidos. Considerando que o exercício 2019 foi de veras excepcional.

RÁCIOS FINANCEIROS	2021	2020	2019
Liquidez Geral	0,96	0,93	0,80
Liquidez Reduzida	1,05	0,96	0,82
Autonomia Financeira	0,53	0,59	0,56
Solvabilidade	1,12	1,70	1,27
Fundo de Maneio	(30 709)	(40 580)	(120 794)
Endividamento	0,47	0,35	0,44
RÁCIOS ECONOMICOS	2021	2020	2019
Rentabilidade Operacional das Vendas	0,31	-0,01	-0,08
Rentabilidade Operacional do Activo	0,04	0,00	-0,01
Rentabilidade dos Capitais Próprios	0,090	0,006	-0,016
Cash Flow	104 534	35 350	18 830
VAB	285 261	216 734	185 881

8. ATIVIDADES COMERCIAIS

Para além do acompanhamento dos serviços postais, vendas de produtos de valor acrescentado ao negócio postal e serviços de terceiros e financeiros realizados na nossa extensa rede de lojas, outras atividades comerciais e marketing foram desenvolvidas durante 2021. De destacar as seguintes:

- Assinaturas de contratos de serviço postais a crédito – MJ, VIVO ENERGY, KENSHO Boutique, Nha Krectcheu; Simili, Perfumes de Cabo Verde, Loja KL moda, Mulheres Revendedoras, etc.
- Assinaturas novos contratos de prestação de serviço e protocolos com várias entidades nacionais;
- Comercialização de Jogos Sociais Raspadinhas;
- Vendas de Kits Empresariais;
- Venda de descondicadores da CVB;
- Vendas de dispositivos móveis da SAMSUNG;
- Exposição e vendas de catálogos;
- Concurso de redação sobre o tema os CORREIOS, tendo como público alvo as escolhas do Ensino Primário;
- Inauguração do Centro de Tratamento do Mindelo;
- Encontros de trabalho com várias entidades tendo em vista a utilização da Plataforma Marketplace do CCV.



9.1. Nota de Enquadramento

A sociedade anónima de capitais públicos, CORREIOS DE CABO VERDE, SARL (adiante designada por CORREIOS ou CCV), foi criada pelo Decreto-lei nº 9-A/95 de 16 de fevereiro, que determinou, enquadrado no Programa de Reestruturação do Setor Empresarial do Estado, a cisão da então Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) em duas sociedades distintas de acordo com as suas duas atividades principais: Correios, fundamento para constituição desta mesma sociedade, e Telecomunicações, atividade afeta à sociedade Cabo Verde Telecom, SARL, sendo que O Estado Cabo-verdiano detém a totalidade do capital social da Sociedade.

Nos termos dos seus Estatutos, publicados em anexo ao Decreto-Lei acima referido, o objeto do CORREIOS compreende a exploração do serviço público de correios no território nacional e dos serviços postais de Cabo Verde com o estrangeiro e ainda a execução de convenções, acordos e regulamentos internacionais conexos.

As demonstrações financeiras apresentadas são referentes ao exercício económico 2021, reportando-se ao período de 1 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

Foram elaboradas com base nos requisitos palmados no SNCRF aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009.

São apresentados no presente relato de encerramento de contas de 2021, as demonstrações financeiras: o Balanço Contabilístico, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e os anexos: as notas explicativas.

As presentes demonstrações foram elaboradas com base nos dados processados pelo Correios de Cabo Verde e disponibilizados para efeito de análise, eventuais correções ajustes e produção das demonstrações decorrentes do processo de encerramento de contas.

9.2. Proposta de Aplicação de resultado

Considerando que o resultado líquido do exercício de 2021 é de mESC 81 714;

Considerando que nesse resultado estão incluídos mESC 157.166 (incluindo mESC 10.633 referentes ao período anterior) positivos relacionados com resultados imputáveis à participação financeira detida na Caixa Económica de Cabo Verde, valorizada segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

Considerando que a Caixa Económica, na sua Assembleia Geral realizada no dia 10 de Julho de 2022, deliberou distribuir 50% dos resultados líquidos de 2021, cabendo aos Correios 73.277 contos;

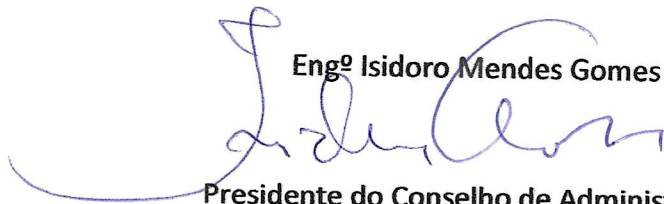
Considerando o Plano de Investimento estruturante em curso;

Em consequência, o Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral dos Acionistas que o resultado líquido de 2021 seja aplicado como se segue:

Em consequência, o Conselho de Administração deliberou propor à Assembleia Geral dos Acionistas que o resultado líquido de 2021 seja aplicado como se segue:

- Reservas Legais (7,7%) 6 272 mESC
- Resultados transitados, negativos..... 83 900 mESC
- Lucros não distribuídos..... 83 900 mESC
- Reservas para Investimento (92,3% RAI) 75 442 mESC

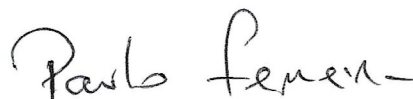
Eng^o Isidoro Mendes Gomes



Presidente do Conselho de Administração

Dra. Enilce Manuela Gomes Souto Fernandes

Administradora-Executiva



Dr. Paulo Jorge Lopes Ferreira

Administrador-Executivo



9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS e ANEXOS

NIF: 200252208

Rua Cesário Lacerda 2 - Plateau

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores Expressos em milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	31/12/2021	31/12/2020
		Valores	Valores
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	14 963	14 963
Edifícios e outras construções		108 482	106 244
Equipamento básico		1 094	1 352
Equipamento de transporte		27 177	3 431
Equipamento administrativo		16 962	12 032
Outros activos fixos tangíveis		12 921	234
Propriedades de investimento			
Edifícios e outras construções	4	956	1 282
Activos intangíveis			
Projectos de desenvolvimento	5	13 440	1 654
Participações financeiras - método da equivalência	6	1 023 649	866 483
Participações financeiras — outros métodos	6	47 722	46 604
Outros activos financeiros	7	-	-
Total do activo não corrente		1 267 367	1 054 278
Activo corrente			
Inventários			
Mercadorias	8	10 563	14 542
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		3 675	4 772
Clientes	9	46 099	29 890
Adiantamentos a fornecedores	15	643	140
Estado e outros entes públicos	10	14 843	9 028
Outras contas a receber	11	189 761	128 493
Diferimentos	35	673	567
Outros activos financeiros	7	40 000	40 000
Caixa e depósitos bancários	12	306 634	180 129
Total do activo corrente		612 890	407 561
Total do activo		1 880 257	1 461 839
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		300 000	300 000
Reservas legais		53 728	53 728
Outras reservas		101 135	101 135
Ajustamentos em activos financeiros		316 751	316 751
Resultados transitados		138 893	85 646
Resultado líquido do período		81 714	53 248
Total do capital próprio	13	992 221	910 507
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	14	4 274	3 655
Financiamentos obtidos	18	245 000	-
Total do passivo não corrente		249 274	3 655
Passivo corrente			
Fornecedores	15	34 951	39 712
Adiantamentos de clientes	9	2 173	3 235
Estado e outros entes públicos	14	15 888	13 190
Accionistas/sócios	17	5 322	5 322
Financiamentos obtidos	18	68 912	31 061
Outras contas a pagar	19	505 833	444 427
Provisões	14	1 259	6 096
Diferimentos	20	4 423	4 634
Total do passivo corrente		638 762	547 676
Total do passivo		888 036	551 331
Total do capital próprio e do passivo		1 880 257	1 461 839

O Director Financeiro

Celestina Moreira

O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes

/Presidente/

Enilce Fernandes

/Administradora Executiva/

Paulo Ferreira

/Administrador Executivo/

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos e milhares de Escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Vendas e Prestações de serviços	21	267 866	247 817
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6 e 22	146 533	95 697
Subcontratos	23	(16 372)	(5 132)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	24	(25 791)	(13 923)
Resultado operacional bruto		372 236	324 458
Fornecimentos e serviços externos	25	(86 975)	(65 363)
Valor acrescentado bruto		285 261	259 096
Gastos com o pessoal	26	(232 451)	(220 934)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9 e 11	-	(3 188)
Provisões (aumentos/reduções)		4 218	7 382
Aumentos/reduções de justo valor	6	1 119	1 119
Outros rendimentos e ganhos	27	58 472	36 191
Outros gastos e perdas	28	(11 629)	(13 963)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		104 989	65 702
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	29	(22 821)	(14 150)
Perdas/reversões por Imparidade de activos depreciáveis/amortizáveis			
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		82 168	51 552
Juros e ganhos similares Obtidos	30	389	2 273
Juros e perdas similares suportados		(843)	(576)
Resultado antes de Impostos		81 714	53 248
Imposto sobre o rendimento do período	31		
Resultado líquido do período		81 714	53 248
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Defensores do capital da empresa-mãe		81 714	53 248
Interesses minoritários			
Resultado por acção básico (Esc)	32	272	177

O Director Financeiro

Celestina Moreira


 Conselho de Administração
 Isidoro Mendes Gomes
 /Presidente/
 Ennes Fernandes
 /Administradora Executiva/
 Paulo Ferreira
 /Administrador Executivo/



NIF: 200252208

Rua Cesário Lacerda 2 - Plateau

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021,

1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	PERÍODO		
		2021	2020
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		313 745	271 894
Pagamentos a fornecedores		(174 238)	(78 180)
Pagamentos ao pessoal		(191 706)	(207 498)
Caixa gerada pelas operações		(52 199)	(13 784)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		6 636 811	5 145 071
Outros pagamentos		(6 461 238)	(5 083 144)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		123 374	48 143
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(73 652)	(6 658)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		389	2 273
Dividendos		7 508	7 170
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(33 573)	2 785
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		403 618	194 956
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(417 937)	(190 614)
Juros e gastos similares		(1 147)	(603)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			
		74 334	54 666
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		220 129	165 463
Caixa e seus equivalentes no início do período	12	294 463	220 129
Caixa e seus equivalentes no fim do período		195 748	220 129

O Director Financieiro

Celestina Ferreira

O Conselho de Administração

Isidoro Mendes Gomes

Presidente

Enilde Fernandes

/Administradora Executiva /

Paulo Ferreira

/Administrador Executivo /

CORREIOS DE CABO VERDE, SARL

NIF: 200252208

Largo Pinheiro Chagas, 27 - Praia

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital							Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras reservas	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Variações no capital próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
POSICÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2020	1	300 000	45 621	101 136	316 751	-	(68 395)	162 148	857 260
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO	2								
OUTRAS OPERAÇÕES									
Aplicação dos resultados do período anterior	13	-	8 107	-	-	-	154 041	(162 148)	-
Dividendos recebidos	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras ajustamentos (Aplicação MEP)	6 e 13	-	-	-	-	-	-	-	-
	4	-	8 107	-	-	-	154 041	(162 148)	-
POSICÕES NO FIM DO PÉRIODO 2020	1+2+3+4	300 000	53 728	101 136	316 751	-	85 645	53 248	910 508
POSICÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2021	1	300 000	53 728	101 136	316 751	-	85 645	53 248	910 508
GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	-	81 714	81 714
RESULTADO EXTENSIVO	2							81 714	81 714
OUTRAS OPERAÇÕES									
Aplicação dos resultados do período anterior	13	-	-	-	-	95 697	(42 449)	(53 248)	-
	4	-	-	-	-	95 697	(42 449)	(53 248)	-
POSICÕES NO FIM DO PÉRIODO 2021	1+2+3+4	300 000	53 728	101 136	316 751	95 697	43 196	81 714	992 222

O Diretor Financeiro



Celestino Moreira

O Conselho de Administração



Enrica Fernandes

/Administradora Executiva /

Paulo Ferreira

/Administrador Executivo/

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES 2021 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

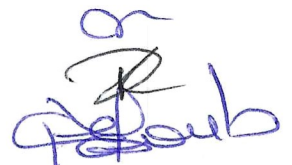
INFORMAÇÃO GERAL

A sociedade anónima de capitais públicos, CORREIOS DE CABO VERDE, SA (adiante designada por CORREIOS ou Sociedade), foi criada pelo Decreto-lei nº 9-A/95, de 16 de fevereiro, que determinou, enquadrado no então Programa de Reestruturação do Setor Empresarial do Estado, a cisão da então Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) em duas sociedades distintas de acordo com as suas duas atividades principais: Correios, fundamento para constituição desta mesma sociedade, e Telecomunicações, atividade afeta à sociedade Cabo Verde Telecom, SARL.

O Estado Cabo-verdiano detém a totalidade do capital social da Sociedade.

Nos termos dos seus Estatutos, publicados em anexo ao Decreto-Lei acima referido, o objeto dos CORREIOS compreende a exploração do serviço público de correios no território nacional e dos serviços postais de Cabo Verde com o estrangeiro e ainda a execução de convenções, acordos e regulamentos internacionais conexos.

A atividade de correios abrange todo o território Cabo-verdiano, nas áreas de tráfego postal, correio acelerado e serviços financeiros postais. Os CORREIOS têm vindo progressivamente a desenvolver novos produtos no domínio dos serviços financeiros, nomeadamente (i) o pagamento a pensionistas das FAIMO, da Função Pública, da Vivo Energy Cabo Verde em S. Vicente e de alguns pensionistas da Caixa Nacional de Pensões de Portugal por conta da Caixa Geral de Depósitos, (ii) a prestação de serviços à Caixa Económica de Cabo Verde relativos a abertura de contas caderneta, depósitos, levantamentos, transferência de fundos, pagamentos de vencimentos e pensões e ainda a venda de impressos nos locais onde esta instituição financeira não dispõe de delegação, (iii) a prestação de serviços à ELECTRA – Empresa de Eletricidade e Água, SA e GARANTIA – Companhia de Seguros de Cabo Verde, SARL relativos, respetivamente, à cobrança de faturas e venda de selos de seguros, (iv) a prestação de serviços ao Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária, relativos, essencialmente, à devolução das taxas de manutenção rodoviária, etc. Em 2000, a Sociedade aderiu ao serviço de emissão de vales por via eletrónica, denominado Euro giro, entre Cabo Verde e Portugal e, em 2001, com Luxemburgo e Suíça, tendo sido posteriormente alargado a outros países.





Em 2006, a Sociedade aderiu ao serviço de transferência de dinheiro por via eletrônica, denominado por TMO – Tele Money Order, entre Cabo Verde e Portugal

Em 2010, a Sociedade aderiu aos serviços de transferências de dinheiro por via eletrônica, denominado por Money Express, Money Gram e Money Exchange, entre Cabo Verde e outros países.

Em 2013, a Sociedade passou a prestar serviços de transferência de dinheiro por via eletrônica, a nível nacional

NOTA 0: REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente anexo bem como nas demonstrações acima apresentadas encontram-se expressas em milhões de Escudos (mESC).

NOTA 1: RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1. Ativos fixos tangíveis e depreciações

Analisando a mapa dos ativos e os seus respetivos registos, com exceção das aquisições do ano de 1995 a 2021, mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor acrescido de gastos de compra e instalação, os restantes bens que integram os ativos fixos tangíveis da Sociedade encontram-se registados pelo valor que lhes foi atribuído aquando da criação, com base nos registos contabilísticos da extinta Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a



empresa e o gasto do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que incorreram.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As principais taxas utilizadas são as seguintes:

TIPOLOGIA	TAXAS AMORT.
Edifícios e outras construções	4%
Equipamento básico	10% - 20%
Material de carga e transporte	12,5% - 16,66%
Equipamento administrativo	8,33% - 25%
Outros ativos fixos tangíveis	10% e 25%

Os ativos fixos tangíveis doados à Sociedade por terceiros são apresentados nas respetivas rubricas com contrapartida na rubrica Subsídios para investimentos, sendo depreciados na mesma base e às mesmas taxas que os restantes bens de natureza idêntica adquiridos pela Sociedade, sendo o respetivo gasto compensado em outros rendimentos e ganhos, pela redução, em igual montante, da rubrica Subsídios para Investimentos.

Os terrenos e ativo tangível em curso não são objetos de depreciação.



1.2. Propriedades de investimento e depreciações

Compreendem edifícios em arrendamento e encontram-se valorizados ao custo de aquisição. Por se considerar imaterial o efeito da avaliação não se procedeu à determinação do justo valor.

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. A taxa utilizada foi de 4%.

1.3. Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem gastos com implementação do circuito ADSL e projetos de informatização dos balcões. São amortizados pelo método das quotas constantes, em base anual, em três e cinco anos, respetivamente.

1.4. Imparidade de ativos

Os ativos sujeitos a depreciação e amortização são revistos quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o valor realizável de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.5. Inventários e ajustamentos

As quantidades em armazém são apuradas no final de cada exercício económico através de inventariação física integral e exaustiva. Os critérios valorimétricos adotados resumem-se como segue:

- As mercadorias e matérias-primas e subsidiárias de consumo são mensuradas ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido de gastos adicionais de compra.

- Os inventários de material filatélico, constituídos por selos emitidos nos anos de 1996 a 2021, encontram-se mensurados ao custo médio de aquisição desses anos, tendo o custo médio de cada ano sido apurado pela totalidade das compras do ano, independentemente da espécie do selo.
- O apuramento dos consumos é determinado segundo o método do custo médio.
- As perdas de valor em inventários, apuradas por referência a critérios de avaliação técnico-comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.6. Investimentos financeiros

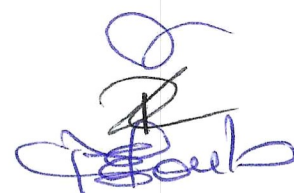
Referem-se a participações detidas nas entidades identificadas na Nota 6. Naquelas em que a Sociedade detém controlo ou exerce influência significativa, os investimentos encontram-se valorizados de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial. Nas restantes manteve-se a valorização ao custo de aquisição, dado não serem títulos cotados e não ter sido determinado o justo valor. Havendo valor da cotação, este é utilizado para a valorização.

Os preceitos contabilísticos vigentes em Cabo Verde não contemplam a preparação e apresentação de contas consolidadas.

1.7. Contas a receber de Clientes e Outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, calculado por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Sociedade, deduzido de qualquer perda de imparidade.

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.



1.8. Caixa e Depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos Obtidos.

1.9. Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.10. IRPC - Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC) o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa atual de 22%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2016 a 2021 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Havendo, os impostos diferidos são classificados como não corrente.

1.11. Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.12. Reconhecimento do rédito

Os rendimentos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador. Os rendimentos associados à prestação de serviços são reconhecidos em resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.

1.13. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Sociedade, no período em que os dividendos são aprovados em Assembleia Geral pelo acionista.

1.14. Gestão de riscos financeiros

A exposição da Sociedade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro.

❖ **Risco cambial**

O risco cambial é reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, predominantemente, efetuadas as transações com o estrangeiro e (b) as vendas são realizadas exclusivamente em Escudos.

❖ **Risco da taxa de juro**

O empréstimo, contraído junto do BCA e do BAI vence juro à taxa fixa, pelo que este risco é reduzido dado não se perspetivar que as taxas de juros de mercado venham a baixar. Não existem “swaps” de taxas de juro.

❖ **Risco de crédito**


Dado existir um número relativamente significativo de clientes e outros devedores e face à sua dispersão geográfica, não se considera existir concentração de risco de crédito.

❖ **Risco de liquidez**

A Sociedade tem apresentado um rácio de liquidez positivo, pelo que esse risco é reduzido.

1.15. Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como os potenciais apurados nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidas nos resultados.





1.16. Especialização de exercícios

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados, são registados no balanço nas rubricas de outras contas a pagar e outras contas a receber.

1.17. Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargos estes que representam um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras Contas a Pagar.

Os trabalhadores encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.18. Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer, de acordo com as circunstâncias atuais.

NOTA 2: FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.

Na Nota 12 é apresentada a conciliação do saldo de Caixa e depósitos bancários no Balanço e o saldo de Caixa e Equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa.

NOTA 3: ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2021 e 2020 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2020							
Valor de aquisição	14 963	505 021	8 398	49 014	203 919	6 156	787 471
Depreciação acumulada	-	(389 495)	(8 786)	(43 800)	(192 969)	(5 851)	(638 912)
Valor escriturado	14 963	115 526	1 611	5 214	10 950	295	148 568
VARIAÇÕES EM 2020							
Valor líquido inicial	14 963	115 526	1 611	5 214	10 950	295	148 568
Aquisições	-	-	-	-	5 649	-	5 649
Depreciação do exercício	-	(9 282)	(260)	(1 783)	(2 458)	(60)	(13 842)
Valor líquido	14 963	106 244	1 352	3 431	14 141	234	140 365
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
Valor de aquisição	14 963	505 021	8 398	47 279	207 459	6 156	789 275
Depreciação acumulada	-	(398 777)	(7 046)	(43 848)	(195 427)	(5 922)	(651 020)
Valor escriturado	14 963	106 244	1 352	3 431	12 032	234	138 256
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor líquido inicial	14 963	106 244	1 352	3 431	12 032	234	138 256
Aquisições	-	12 354	0	28 667	9 245	13 940	64 206
Depreciação do exercício	-	(10 116)	(2 446)	(2 912)	(4 135)	(1 253)	(20 862)
Valor líquido	14 963	108 482	(1 094)	29 186	17 142	12 921	181 599
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição	14 963	517 375	8 398	50 456	216 704	20 096	853 481
Depreciação acumulada	-	(408 893)	(7 304)	(23 278)	(199 742)	(7 175)	(671 862)
Valor escriturado	14 963	108 482	1 094	27 177	16 962	12 921	181 599

Em 2021, registou – se um acréscimo de mESC 61 454, sendo mESC 9 602 em edifício e outras construções, mESC 28 667 referente a aquisições das viaturas, mESC 9 245 correspondente as aquisições dos equipamentos Administrativos, mESC 13 940 entre outros afijos tangíveis, adquiridos no âmbito da remodelação do parque informático e reorganização das agências iniciada em 2019.

NOTA 4: PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento, conforme as detalhes apresentadas no mapa de ativos, dizem respeito aos edifícios em arrendamento. Encontram-se mensurados ao custo de aquisição e decompõem-se como segue:

	2021				2020			
	Custo Aquisição	Depreciações do exercício	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Custo Aquisição	Depreciações do exercício	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Edifícios								
Rábil	2 433	-	2 433	-	2 433	-	2 433	-
Palmarejo	3 500	177	3 168	332	3 500	168	2 991	509
ASA	4 200	148	3 575	625	4 200	140	3 427	773
	10 133	326	9 177	956	10 133	308	8 851	1 282

Devido ao facto de se considerar o seu efeito imaterial, não foi determinado o justo valor destes ativos.

NOTA 5: ATIVOS INTANGÍVEIS EM CURSO

Registou – se o acréscimo ao saldo inicial de mESC 1 654, um montante de 11 786mESC correspondente à implementação da plataforma Marketplace e Sistema de Gestão integrado dos CCV, no quadro da execução do plano Estratégico 2020-2038.

NOTA 6: PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Resume-se nos quadros seguintes as informações relativas às participações financeiras valorizadas segundo (6.1) o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) e (6.2) o custo de aquisição ou justo valor.

6.1. Participação valorizada segundo o MEP

O saldo refere-se à participação de 15% detida na Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), com sede na Praia. A Sociedade exerce influência significativa nesta associada por via de participação no Conselho de Administração.

- Os movimentos resumem - se como segue (em ESC):

	<u>mESC</u>
Saldo em 31.12.2019	770 786
Dividendos recebidos em 2020	-
Quota parte nos resultados de 2020 (ver Nota 22)	<u>95 697</u>
Saldo em 31.12.2020	866 483
Dividendos recebidos em 2021	-
Transferencia de MEP para Outros métodos	-
Quota parte nos resultados de 2021 (ver Nota 22)	146 533
Regularização MEP(Ver Nota 27)	<u>10 633</u>
Saldo em 31.12.2021	<u><u>1 023 649</u></u>

6.2. Participações valorizadas ao custo de aquisição e ao justo valor (valor de cotação)

	<u>Custo de aquisição</u>	<u>Justo valor em 31.12.21</u>	<u>Imparidades</u>	<u>Saldo em 31.12.21</u>	<u>Justo valor em 31.12.20</u>	<u>Saldo em 31.12.20</u>	<u>% de participação</u>	<u>Sede</u>
Cabo Verde Telecom, Sarl	25 300	n/a	-	25 300	n/a	25 300	0,7%	Praia
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde	9 000	n/a	-	9 000	n/a	9 000	5%	Praia
Novo Banco	11 515	n/a	(11 515)	-	n/a	-	7%	n/a
Sociedade Caboverdiana de Tabacos	14 226	13 422	-	13 422	12 304	12 304	0,9%	Mindelo
	<u>60 041</u>	<u>13 422</u>	<u>(11 515)</u>	<u>47 722</u>	<u>12 304</u>	<u>46 604</u>		

n/a- não aplicável

A participação na Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos encontra-se valorizada ao preço da cotação na Bolsa de Valores, o qual em 31 de dezembro de 2021 era de mESC 6 (2020: mESC 5,5), tendo originado ganho de mESC 1 118,5, registados na rubrica de Aumentos/Reduções de justo valor (2020: ganhos de mESC 1 118,5).

A participação de 7,35% detida no Novo Banco foi ajustada por imparidade em 2015, tendo o banco sido objeto de resolução em março 2017.

Os dividendos recebidos destas participadas em 2021 relativos ao exercício de 2020 resumem-se como segue (ver Nota 27):

	mESC	
	2021	2020
Cabo Verde Telecom, SARL	790	715
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde	4 858	4 595
Sociedade Caboverdiana de Tabacos	1 860	1 860
	7 508	7 170

As informações financeiras das participadas resumem-se como segue (em mESC):

	Activo	Passivo	Capital próprio	Resultado líquido	% de participação
Caixa Económica de Cabo Verde	78 085 322	71 324 388	7 728 788	967 854	15,14%
Cabo Verde Telecom, Sarl	13 949 860	7 022 594	7 175 266	248 000	0,70%
Garantia - Companhia de Seguros de Cabo Verde	3 956 082	2 340 509	1 826 311	210 738	5,00%
Sociedade Caboverdiana de Tabacos	944 711	67 053	1 054 452	233 232	0,90%

NOTA 7: OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Compreende o depósito a prazo no Banco Comercial do Atlântico penhorado a título de garantia bancária de uma conta corrente caucionada no montante de mESC 40 000 (ver Nota 18). Em 2018, compreendia ainda mESC 4 000, não disponível para uso no curto prazo por se encontrava cativo a título de caução e de garantia a favor do Tribunal Judicial da Comarca São Vicente, para fazer face a um processo judicial, levantado por um ex-funcionário dos CORREIOS.

NOTA 8: INVENTÁRIOS

	mESC	
	2021	2020
Mercadorias		
Material postal	7 587	10 170
Material filatélico (valores postais)	1 621	3 017
Caixas de correio	1 269	1 269
Livros de reclamação	-	0
Cupões de resposta	86	86
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
	<u>10 563</u>	<u>14 542</u>
Materiais de consumo		
Ajustamentos em Inventário-Armazem	3 675	4 772
Perdas por imparidades acumuladas	-	-
	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>3 675</u>	<u>4 772</u>
	<u>14 238</u>	<u>19 314</u>

As perdas por imparidades acumuladas não tiveram qualquer movimento nos exercícios de 2021 e 2020. O saldo à data do balanço é considerado adequado para fazer face a perdas potenciais de valor nos inventários, calculadas com base em critérios de avaliação técnico-comercial.

NOTA 9: CLIENTES

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2021 e 2020 nestas rubricas, decompõem-se como segue (em mESC):

		2021	2020
Saldos Devedores			
CECV	i)	7 002	7 057
Electra	ii)	5 736	5 359
Jornal A Semana	iii)	2 694	2 694
DGPatrimonio(Serv.Postais)		1 981	1 981
Município dos Órgãos		582	582
BCA		1 197	404
Outros		40 580	25 486
		59 772	43 562
Perdas Por imparidade Acumulada	iv)	13 672	13 672
		<u>46 099</u>	<u>29 890</u>

(i) CECV

O saldo corresponde (i) às comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde por serviços relacionados com as operações de depósitos e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação e (ii) serviços de correspondência prestados a crédito.

(ii) Electra

O saldo corresponde às faturas de expedição de correspondência. O valor em 31 de dezembro de 2021 resulta do saldo transitado de 2020 no valor de mESC 5 359, acrescido de faturação relativa ao ano de 2021 no montante de mESC 5 168 e deduzido dos pagamentos efetuados no montante de mESC 4 790. Decorrem negociações entre as duas partes para a regularização deste saldo, razão pela qual o mesmo não foi ajustado por imparidade.

(iii) Jornal "A Semana"

O saldo desta rubrica representa o remanescente da dívida de serviços postais prestados ao Jornal A Semana, transitado de exercícios anteriores. Por se afigurar de cobrança duvidosa, o saldo encontra-se ajustado por imparidade.

(iv) Perdas por imparidade acumuladas

Sem a variação em 2021, as perdas por imparidade evidencia um saldo mESC 13 672. O saldo resultante é considerado adequado em 31 de dezembro de 2021 para fazer face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.

NOTA 10: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

À data do balanço o saldo desta rubrica engloba (i) o valor do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) a recuperar resultante do apuramento do corrente exercício no montante de mESC 5 216, (ii) o montante de mESC 5 007 correspondente ao valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar transitado de 2020 e, (iii) o montante de mESC 4 020 correspondente ao valor do imposto sobre o valor acrescentado a recuperar transitado de 2020.

NOTA 11: OUTRAS CONTAS A RECEBER

		mESC	
		2021	2020
Corrente			
Money Gram	(i)	39 549	25 194
Disponibilidades nas Agências - Por regularizar	(ii)	34 155	28 554
Administrações Estrangeiras - serviços postais internacionais	(iii)	27 649	42 651
Money Express	(iv)	22 817	22 817
Produtos da CV Telecom à consignação	(v)	13 801	13 801
Money Exchange	(vi)	12 530	8 578
Estado de Cabo Verde - Quotas UPU	(vii)	4 850	4 714
CECV - Prestação de serviços	(viii)	2 234	2 234
Garantia - Prestação de serviços	(ix)		1 399
Rendas de espaços	(x)	1 232	1 232
Juros de depósito a prazo	(xi)	1 040	709
Electra - Prestação de serviços			333
Exactorias			
Outros, inferiores a mESC 4 000		39 987	14 711
		200 482	166 929
Menos:			
Perdas por imparidade acumulada	(xiii)	(68 377)	(68 377)
		132 105	98 552
Operações com vales	(xiv)	57 193	29 518
Pessoal	(xv)		
Empréstimo concedidos no âmbito do fundo social e outros		463	423
		463	423
		189 761	128 493

(i) Money Gram /Money Express/Money Exchange

Os saldos resultam do serviço de transferência de dinheiro por via eletrônica, representando os valores pagos em Cabo Verde pelos Correios de Cabo Verde.

Pelos serviços prestados à Money Express, Money Exchange e Money Gram a Sociedade recebe uma comissão de 0,9%, 0,8% e 25%, respetivamente.

As operações com a Money Express foram cessadas em 2017 e o saldo a receber da entidade foi, em 2018, ajustado por imparidade, dada a dificuldade na sua recuperação.

(ii) Disponibilidades nas Agências – Por regularizar

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, mESC 28 554, transitados de exercícios anteriores. As diferenças encontradas nas disponibilidades de várias Agências e mESC 1 215 referente ao valor do roubo ocorrido na Agência da Praia em 2017 foram totalmente ajustados por imparidade no próprio ano.

(iii) Administrações Estrangeiras

Os saldos decorrentes das relações da Sociedade com Administrações Estrangeiras - serviços postais internacionais são segregados e evidenciados separadamente segundo as suas naturezas devedora (ver acima) e credora (ver Nota 19).

O saldo devedor/credor representa valores relativos a encargos terminais, abonos de encomendas postais e serviços de "express mail" a receber/pagar de Administrações estrangeiras, reconhecidos, à data do balanço, como se segue:

	Valores ativos		Valores passivos	
	2021	2020	2021	2020
Administrações Estrangeiras - Serviços Postais				
Dados reais	12 252	41 800	59 302	64 064
Estimativas	15 397	851	9 873	3 706
	<u>27 649</u>	<u>42 651</u>	<u>69 175</u>	<u>67 769</u>

As transações com as Administrações Estrangeiras são contabilizadas às taxas de câmbio em vigor na data em que ocorrem, tendo os respetivos saldos sido atualizados para os câmbios vigentes à data de 31 de dezembro de 2021.

(v) Produtos da CV Telecom à consignação

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no passivo (ver Nota 19).

(vii) Estado de Cabo Verde – Quotas UPU

O saldo desta rubrica corresponde, essencialmente, à parcela das quotas pagas à UPU – União Postal Universal, por conta do Estado de Cabo Verde, relativos aos anos de 2003 e 2004.

(viii) CECV - Prestação de Serviços

O saldo desta rubrica corresponde a comissões cobradas à Caixa Económica de Cabo Verde por serviços relacionados com as operações de depósito e levantamentos, equivalentes a uma comissão fixa de ESC 150 por cada operação. Em 2018 passaram a ser registados na rubrica de Clientes.

(ix) Garantia – Prestação de Serviços

O saldo desta rubrica corresponde a comissões a receber da Companhia de Seguros Garantia pela cobrança de faturas efetuadas nas estações, equivalentes a uma comissão fixa de mESC 6/mês por Estação e uma comissão variável de 10% sobre a cobrança efetuada.

(x) Electra - Prestação de Serviços

A Empresa recebe comissões da Electra, SA pela cobrança de faturas efetuadas nas Estações, equivalentes a (a) uma comissão variável de 5% sobre a cobrança efetuada, no caso da Estação de Santa Maria no Sal e (b) uma comissão de ESC 50 por cada fatura cobrada, no caso das restantes Estações.

O saldo em 31 de dezembro de 2021 resulta do valor transitado em 2020 (mESC 9 741), acrescido das cobranças efetuadas durante o ano 2021 no valor de mESC 55 039, deduzido da devolução no valor de mESC 45 631.

(ix) Perdas por imparidade acumuladas

No exercício de 2021 o saldo ascende a mESC 68 377 correspondente ao saldo do período transato (mESC 68 377). Não se registou a variação durante o exercício 2021.

(x) Operações Com vales

Os valores ativos e passivos desta rubrica representam, respetivamente, saldos líquidos das operações com vales emitidos pelas Administrações estrangeiras e pagos pela Sociedade e vice-versa.

As transações com administrações estrangeiras encontram-se registadas ao câmbio da data em que ocorreram, tendo os correspondentes saldos sido atualizados ao câmbio vigente em 31 de dezembro de 2021.

	Valores activos		Valores passivos	
	2021	2020	2021	2020
Operações com vales nacionais/electrónicos		0	17	246
Administrações estrangeiras - conta vales	0			
	0			
Portugal	-	-	-	-
Holanda	-	-	-	-
Itália	-	-	-	-
Senegal	-	-	4 482	4 482
Outros	57 193	29 518	296	229
	<u>57 193</u>	<u>14 360</u>	<u>4 778</u>	<u>4 711</u>

NOTA 12: CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

	mESC	
	2021	2020
Caixa		
Tesouraria da Praia	444	304
Caixa das estações	-	-
	<u>444</u>	<u>304</u>
Depósitos a ordem		
Banco Comercial do Atlântico	20 597	27 914
Caixa Económica de Cabo Verde	4 475	44 336
Novo Banco - Portugal	81	94
Banco Interatlântico	273	20 381
	22	24
Banco Caboverdeano de Negócios	300	362
Banco Angolano de Investimentos	220 766	276
Conta Agências - Fundo CECV	-	11 900
	<u>246 710</u>	<u>105 345</u>
Depósitos a prazo		
Banco Comercial do Atlântico	-	-
Caixa Económica de Cabo Verde	59 480	74 480
Novo Banco	-	-
	<u>59 480</u>	<u>74 480</u>
	<u>306 634</u>	<u>180 129</u>

O depósito à ordem no Banco Comercial do Atlântico no valor de mESC 20 597 (2020: mESC 27 914) corresponde aos fundos de maneiio adiantados às estações e receitas geradas por estas, os quais foram transferidos para a Sede em janeiro de 2022.

A diferença de mESC 40 000 entre o saldo de Caixa e depósitos bancários (mESC 306 364) e o saldo de Caixa e Equivalentes da Demonstração dos Fluxos de Caixa (mESC 346 634) resume-se como se segue:

	mESC	
	2021	2020
Saldo de Caixa e depósitos bancários	306 634	180 129
Descoberto bancário (ver Nota 18)	-	-
Depósito a prazo cativos (ver Nota 7)	40 000	40 000
Saldo de Caixa e equivalentes		
Saldo de Caixa e equivalentes	<u>346 634</u>	<u>220 129</u>

Os depósitos a prazo venceram juros à taxa anual que variam entre 2,75% e 5,25%.

A rubrica conta agências - fundo CECV representa o saldo disponível nas agências referente a fundos recebidos da CECV (ver Nota 19 (iv)).

NOTA 13: CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2021 e em 2020 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social da Sociedade em 31 de dezembro de 2021 e 2020, integralmente realizado, ascende a mESC 300 000, representado por 300 000 ações de valor nominal de 1 000\$00 cada, e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

A aplicação de resultados do exercício de 2020 foi como segue:

- Resultados Transitados - 42 449 mESC
- Lucros não distribuídos..... 95 697 mESC

De acordo com a legislação vigente, a Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos lucros líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social, não sendo livre para distribuição em dinheiro, mas podendo ser utilizada para aumentar Capital ou cobrir prejuízos, depois de esgotadas as restantes Reservas.

O saldo de outras reservas compreende o seguinte:

	mESC	
	2021	2020
Reservas para fins sociais	20 365	20 365
Reserva para investimentos	23 374	23 374
Resultado cisão c/CTT	54 143	54 143
Reservas Livres	3 253	3 253
	<u>101 135</u>	<u>101 135</u>

As Reservas para fins sociais destinam-se exclusivamente à prestação de benefícios sociais de utilização coletiva ou de serviços coletivos aos trabalhadores, bem como para a bonificação de empréstimos para aquisição, construção, reparação, beneficiação ou ampliação de habitação própria permanente, em condições a definir pelo Governo. A dotação anual que lhe for destinada não poderá exceder 10% do resultado líquido do exercício respetivo.

Constituem a Reserva para investimentos (i) a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e (ii) as verbas provenientes de dotações e doações com essa finalidade expressa, de que a Sociedade seja beneficiária.

As Reservas livres constituem a parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada, não sendo impostas por lei ou pelos Estatutos, nem constituídas de acordo com contratos firmados pela Sociedade. Podem ser aplicadas para cobertura de prejuízos, para aumento de capital, ou para distribuição aos sócios.

O saldo de Reservas resultante da cisão compreende, para além do montante de mESC 336 483 atribuídos pelo Estado de Cabo Verde a título de compensação resultante do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP) (ver Nota 19), diversos valores resultantes de regularizações efetuadas aquando da referida cisão e posteriormente respeitantes a saldos devedores e credores que transitaram do Balanço da cisão. Este valor não se encontra disponível para distribuição, podendo, no entanto, ser utilizado para aumento de capital ou cobertura de prejuízos.

Em 2017 foi aprovada a deliberação sobre a proposta de cobertura de prejuízos acumulados, registados em Resultados transitados no montante de mESC 562 875, através de incorporação de outras reservas.

O saldo de ajustamentos em Ativos financeiros compreende:

	<u>mESC</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	316 751
Lucros não atribuídos referentes ao exercício de 2019	0
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	<u>316 751</u>
Lucros não atribuídos referentes ao exercício de 2020	0
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	<u><u>316 751</u></u>

A rubrica de Ajustamentos em ativos financeiros regista os valores resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) na mensuração das participações financeiras e outras variações registadas no capital próprio destas, não respeitantes a resultados, sendo anualmente creditada pela diferença entre os lucros imputáveis às participações e os dividendos que lhe forem atribuídos. Até que as participações sejam alienadas o saldo apresentado nesta rubrica não estará disponível para distribuição.

NOTA 14: PROVISÕES

	<u>mESC</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Corrente		
Reestruturação do pessoal - Reforma antecipada	<u>1 259</u>	<u>6 096</u>
Não Corrente		
Reestruturação do pessoal - Reforma antecipada	4 274	3 655
	<u>4 274</u>	<u>3 655</u>
	<u><u>5 533</u></u>	<u><u>9 751</u></u>

A provisão para reestruturação do pessoal representa o valor descontado dos encargos totais com a reforma antecipada acordada com 18 trabalhadores em 2014, 4 em 2015, 1 em 2016, 7 em 2017, nos valores de mESC 51 664, mESC 13 616, mESC 5 934 e mESC 20 798, respetivamente. A taxa de desconto utilizada foi de 5,74%, correspondente à taxa média ponderada das obrigações do Tesouro.

Os pagamentos futuros, incluindo os descontos anuais, são representados da seguinte forma:

<u>Ano</u>	<u>Valor a pagar</u>	<u>Desconto</u>	<u>Valor descontado</u>
2022	1 577	318	1 259
2023	1 111	273	839
2024 e seguintes	865	248	617
	<u>3 553</u>	<u>839</u>	<u>2 714</u>

A provisão para outros riscos e encargos representava a melhor estimativa possível (baseada em informações dos serviços jurídicos) dos encargos em que a Sociedade poderia eventualmente vir a incorrer a respeito de litígios, de foro laboral, em que era parte interveniente, em curso de tramitação à 31 de dezembro de 2018.

Em 2019, com o desfecho dos litígios, a provisão para outros riscos e encargos tinha sido utilizada em mESC 7 440 referente a pagamentos efetuados aos trabalhadores e revertidos os restantes mESC 1 807 provisionados em excesso.

Os movimentos verificados na provisão para riscos e encargos são os seguintes (mESC):

	mESC	
	2021	2020
Saldo em 1 de Janeiro	9 751	17 134
Aumento		
Reestruturação do pessoal (ver acima)	230	473
Redução		
Reestruturação do pessoal (ver acima)	(4 447)	(7 855)
Saldo em 31 de Dezembro	5 533	9 751

Em 2021 registou-se apenas o efeito anual de desconto no montante de mESC 230.

Em 2017 o aumento de mESC 20 529 compreendia (i) mESC 18 758 referentes à provisão para a reforma negociada com 7 trabalhadores em 2017 e (ii) mESC 1 771 referentes ao efeito anual do desconto.

A redução de mESC 4 447 (2020: mESC 7 855) compreende os pagamentos de pré-reforma efetuados no presente exercício.

NOTA 15: FORNECEDORES

		mESC	
		2021	2020
Saldos credores			
Ficase-Fundo Autónomo de Edição Manuais Escolares	(i)	0	6 574
Electra	(ii)	7 710	7 769
Mundiserviços-Portugal		1 417	2 573
Jornal A Semana		2 265	2 265
ASA-Praia		2 045	1 989
SILMAC		852	3 548
CVT-Cobrança Telefone		713	1 353
Outros		19 948	13 647
		<u>34 951</u>	<u>39 712</u>
Saldos devedores			
Adiantamentos a fornecedores		<u>643</u>	<u>140</u>

- (i) O saldo refere-se à dívida para com a FICASE resultante das vendas de manuais escolares.
- (ii) O saldo a pagar à Electra resulta do fornecimento de energia e água. Inclui mESC 7 769 transitados de 2020, acrescidos do valor das faturas de fornecimentos referentes a 2021, no montante de mESC 6 828, deduzidos de pagamentos de mESC 6 886.

NOTA 16: ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

		mESC	
		2021	2020
Retenção de impostos sobre rendimentos	(i)	1 872	2 363
Contribuições para a Previdência Social	(i)	13 450	8 400
Tributação autónoma		-	1 156
Imposto sobre o Valor Acrescentado		-	0
Outros		566	1 270
		<u>15 888</u>	<u>13 190</u>

- (i) **Imposto único sobre rendimentos/Contribuições para a Previdência Social**

Correspondem, essencialmente, aos processamentos das (a) retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal e (b) contribuições da Sociedade para a previdência social para entrega ao Estado, referentes ao mês de dezembro.

NOTA 17: ACIONISTAS

O saldo desta rubrica, transitado do exercício anterior, representa os dividendos referentes ao exercício de 2001 atribuídos ao Estado de Cabo Verde e ainda não liquidados.

NOTA 18: FINANCIAMENTOS OBTIDOS**Passivo Corrente**

		mESC	
		2021	2020
Banco Comercial do Atlântico			
° Conta corrente caucionada	(A)	16 741	31 061
BCAE CECV			
° Descoberto Bancário	(B)	52 171	-
		<u>68 912</u>	<u>31 061</u>

O saldo desta rubrica, mESC 68 912 corresponde à parcela utilizada de um empréstimo sob a forma de conta corrente caucionada, contratado com o Banco Comercial do Atlântico até ao montante máximo de mESC 32 000 em outubro de 2016 e atualizado em 2020 por mESC 40 000, por um período de 6 meses, renovável. Inclui ainda o saldo a descoberto na conta depósito à ordem na CECV e BCA em 31 de Dezembro no valor mESC 52 171.

Vence juros à taxa anual de 7% e encontra-se garantido por um penhor sobre o depósito a prazo no montante de mESC 32 000 (ver Nota 7)

Passivo Não Corrente

		mESC	
		2021	2 020
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(A)	245 000	0
Empréstimo Obrigacionista Tranche	(B)	0	-
		<u>245 000</u>	<u>0</u>

O saldo da rubrica mESC 245 000 corresponde ao montante desembolsado da tranche A "Ogrigações CCV – Tranche A 2021/2031, pelo banco BAI Cabo Verde, na sequência de oferta particular registado

na bolsa de valores de cabo verde, de 350 000 obrigações ordinárias, escriturais, de valor nominal de 1000 escudos cada, representativas do empréstimo obrigacionista dos Correios de Cabo Verde, com objectivo de financiar o Business Plan 2020-2030.

O montante global da dívida é constituído por duas tranches de Obrigações, nomeadamente a Tranche A designada “ Obrigações Correios CV – Tranche A – 4,5% - 2021/2031, no montante de mESC 245 000 associadas a uma taxa de de juro fixa de 4,5% ao ano com vencimento de 10 (dez anos) e a tranche B, designada de “ Obrigações Correios CV – Tranche B – 4.5% - 2022/2031, no montante de mESC 105 000 associadas a uma taxa de juro fixa de 4,5% ao com vencimento de 9 (nove anos).

NOTA 19: OUTRAS CONTAS A PAGAR

Segue-se os saldos desta rubrica:

		mESC	
		2021	2020
Direcção Geral do Tesouro	(i)	157 024	147 411
Estado - Indemnização de Cisão	(ii)	78 935	78 935
Cabo Verde Telecom	(iii)	6 078	13 289
Administrações estrangeiras - serviços postais internacionais (ver Nota 11 (ii))		69 175	67 769
Fundos CECV	(iv)	10 000	21 900
Encargos com férias e subsídio de férias e pre-Reformados a pagar no ano seguinte e s (ver Nota 26)		29 575	29 674
Money Gram	(v)	19 296	19 296
Produtos da CV Telecom à consignação	(vi)	13 801	13 801
Ministério das Finanças	(i)	5 297	5 507
Credores por pagamentos diferidos	(vii)	3 087	2 698
Caixa Nacional de Pensões de Portugal		292	292
TACV		110	110
Outros. inferiores a mESC 4 000		108 370	39 015
		<u>501 039</u>	<u>439 699</u>
Operações com vales (Nota 11 (xiii))		4 794	4 728
		<u>505 833</u>	<u>444 427</u>

(i) Direcção Geral do Tesouro (DGT) / Ministério das Finanças

Representam os adiantamentos efetuados à Sociedade pela DGT e Ministério das Finanças para pagamento aos pensionistas das FAIMO e da Função Pública, deduzidos dos pagamentos entretanto efetuados até à data do balanço.

(ii) Estado de Cabo Verde

Nos termos do Protocolo Nº 1/96, de 29 de novembro, o Estado de Cabo Verde assumiu-se como devedor dos CORREIOS pelo montante de mESC 336 483, a título de compensação pela previsível

insuficiência de resultados operacionais no âmbito do processo de cisão da Empresa Pública dos Correios e Telecomunicações (CTT, EP). Este valor foi calculado tendo por referência a insuficiência de resultados operacionais dos CORREIOS para o período de 1996 a 2000.

Em resultado de recebimentos e encontros de contas, entretanto efetuados com o Estado de Cabo Verde ao longo dos anos, a conta apresentava em 2006 um saldo devedor de mESC 14 538. Tendo o Estado de Cabo Verde feito, em 2007, um pagamento no valor de mESC 93 473, esta rubrica passou a apresentar um saldo credor de mESC 78 935. Devido a não estarem definidas as condições de reembolso deste valor não se procedeu ao cálculo do seu valor descontado.

(iii) Fundos da CECV

Compreendem fundos da Caixa Económica de Cabo Verde nas agências dos Correios de Cabo Verde (ver Nota 12).

(iv) Money Gram

Representa (i) o bónus da renovação do contrato no valor de 25 000 Euros e (ii) os adiantamentos anuais no valor de 50 000 Euros atribuídos em 2013, 2015 e 2016, para fazer face aos pagamentos das transações.

(v) Produtos da CV Telecom à consignação

Representam vários produtos colocados nas agências à consignação para venda nos balcões dos Correios. Saldo de igual montante é apresentado no ativo (ver Nota 11).

(vi) Cabo Verde Telecom (CVT)

O saldo desta rubrica corresponde ao valor das cobranças de faturas por conta da CVT. O saldo resulta de mESC 13 289 transitados do exercício anterior, acrescido de cobranças efetuadas em 2021 no montante de mESC 138 502, deduzidos de entregas à CVT de mESC 145 713, líquido de comissão de 4.5% sobre cobranças a que a Sociedade tem direito.

Nos termos do Acordo de prestação de serviços assinado entre as partes em janeiro de 2014, as cobranças mensais efetuadas nas Estações devem ser depositadas na conta bancária da CVT até ao dia 15 do mês seguinte.

(vii) Credores por pagamentos diferidos

O saldo desta rubrica compreende encargos referentes ao exercício a liquidar no exercício seguinte, relacionados com serviços de auditoria e de fiscalização, no valor de mESC 3 087(2020:mESC 2698).

NOTA 20: DIFERIMENTOS

	mESC	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Subsídios para investimentos (Doações)	3 700	4 482
Aluguer de caixas apartados a reconhecer no exercício seguinte	723	152
	<u>4 423</u>	<u>4 634</u>

Os subsídios para investimentos representam a contrapartida do custo dos ativos doados à Sociedade pela UPU Internacional, em anos anteriores, no âmbito do Fundo de Melhoria Qualidade de Serviços, líquidos das respetivas amortizações acumuladas. As depreciações do exercício dos bens doados encontram-se compensadas em Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 27).

NOTA 21: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO

	mESC	
	2021	2020
Vendas		
Embalagens	5 828	3 374
Produtos filatélicos	835	284
Cartões postais	13	10
Outros	13 200	10 089
	<u>19 876</u>	<u>13 758</u>
Prestação de serviços		
Prémios e quota parte	73 924	130 099
Receitas e encomendas postais	50 978	41 224
Express mail / E.M.S.	18 344	15 663
Direitos terminais	14 854	34 284
Serviços prestados à FAIMO	21 162	21 188
Selos e outros valores postais	1 706	2 694
Avenças cobradas	12 239	12 214
Vínhetas de encomendas	10 232	9 345
Serviços prestados à CECV	13 179	8 945
Comissão Novo Banco	0	0
Comissões sobre cobranças de faturas	3 373	3 821
Receitas de caixas de apartado	5 049	8 312
Serviços prestados à FAMR	0	0
Serviços prestados à Direcção Geral das Alfândegas	2 589	2 381
Serviços de telecomunicações	703	646
Serviços TMO/EUROGIRO	0	0
Prémios de vales	1 707	1 842
Serviços prestados à Garantia	1 420	1 199
Comissões sobre venda de produtos da CVT	591	575
	<u>247 989</u>	<u>234 059</u>
	<u>267 866</u>	<u>247 817</u>

O saldo desta rubrica corresponde as Vendas e Prestações de serviços até 31 de dezembro de 2021 e atingiu o valor de mESC 267 866 , registando um acréscimo de mESC20 049 em relação ao ano 2020. Os premios e quota parte representa 27.6% das vendas e prestação de serviço, aumentando mESC 56 175 face ao ano 2020. São rendimentos proveniente dos serviços financeiros moneygram, IFS e moneyexchange.

NOTA 22: GANHOS/PERDAS IMPUTADAS DE SUBSIDIARIAS

O saldo desta rubrica (mESC 146 533) corresponde à quota-parte no resultado líquido da associada Caixa Económica de Cabo Verde.

NOTA 23 – SUBCONTRATOS

Os subcontratos compreendem os seguintes serviços prestados à Sociedade:

	mESC	
	2021	2020
Serviços postais	16 360	4 756
Serviços de telecomunicações	0	361
Serviço vales	0	0
	13	16
	<u>16 372</u>	<u>5 132</u>

NOTA 24: GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

O saldo desta rubrica foi apurado como segue:

	mESC	
	2021	2020
Inventário inicial (ver Nota 9)	11 376	11 376
Compras	28 653	21 046
Regularizações inventários	-	815
Inventário final (ver Nota 8)	(14 238)	(19 314)
	<u>25 791</u>	<u>13 923</u>

Estes gastos correspondem, essencialmente, a compra de embalagens, envelopes, selos, produtos filatélicos e manuais escolares.

NOTA 25: FORNECIMENTOS SERVIÇO EXTERNOS

Esta rubrica é composta como segue:

		mESC	
		2021	2020
Transporte de malas	(i)	14 291	9 906
Vigilância e segurança	(ii)	8 656	8 093
Trabalhos especializados	(iii)	9 170	7 277
Conservação e reparação		4 268	6 525
Electricidade		5 657	5 806
Comunicação		3 758	3 948
Serviços diversos		8 707	3 626
Publicidade e propaganda		6 092	3 217
Rendas e alugueres		4 486	2 679
Combustíveis		2 142	2 032
Água		1 844	1 649
Honorários		1 336	1 232
Deslocações e estadias		3 737	987
Outros (inferiores a mESC 2 500)		12 830	8 386
		<u>86 975</u>	<u>65 363</u>

(i) Transportes de malas

Compreende, essencialmente, gastos com o transporte aéreo e marítimo de correspondências e encomendas.

(ii) Vigilância e segurança

Inclui, essencialmente, gastos com as empresas Silmac e DP propect (cerca de mESC 8 656).

(iii) Trabalhos especializados

Esta rubrica apresenta um saldo de mESC 9 170 e inclui essencialmente os gastos referente aos serviços de auditoria, consultoria e informática.

NOTA 26: GASTOS COM PESSOAL

	mESC	
	2021	2020
Ordenados e salários	164 108	158 935
Remunerações adicionais	34 499	32 039
Encargos sobre remunerações	30 915	29 388
Outras despesas com o pessoal	2 930	572
	<u>232 451</u>	<u>220 934</u>

Os encargos com férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a previdência social, nos montantes de mESC 12 362 (2020: mESC 13 195), mESC 11 703 (2020: mESC 11 943) e mESC 3 859 (2020: mESC 3 886), respeitantes ao exercício de 2021 a pagar em 2022 (ver Nota 19) integram as rubricas de Ordenados e salários, Remunerações adicionais e Encargos sobre remunerações, respetivamente. A rubrica de Remunerações adicionais inclui ainda o montante de mESC 12 545 (2020: mESC 10 709), referente ao prémio de produtividade.

O aumento registado com a rubrica gastos com o pessoal deve-se ao aumento dos encargos com remunerações do Conselho de Administração e do pessoal, decorrente do aumento do número de colaboradores, bem como ao aumento dos prémios de produtividade pagos em 2021.

NOTA 27: OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	mESC	
	2021	2020
Rendas de propriedades de investimentos	23 642	23 326
Dividendos referentes a participações financeiras (ver Nota 6)	7 508	7 170
Diferenças de câmbios favoráveis	1 340	3 742
Compensação de amortizações dos bens do ativo tangível e ativo intangível doados à Sociedade (ver Notas 1.1 e 20)	782	1 159
Outros ganhos	<u>25 200</u>	<u>793</u>
	<u>58 472</u>	<u>36 190</u>

O saldo da rubrica Outros Ganhos inclui mESC 10.633 relacionado com a quota parte do resultado líquido da Caixa Económico de 2020, reconhecido erradamente em 2020.

NOTA 28: OUTROS GASTOS E PERDAS

Discriminam-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
Impostos directos e indirectos	1 608	1 346
Tributação autónoma	0	1 156
Quotizações obrigatórias	2 412	3 928
Regularização do activo intangível	-	-
Outros	7 609	7 533
	<u>11 629</u>	<u>13 963</u>

As quotizações compreendem, essencialmente, quotas anuais devidas à (i) AICEP – Associação Internacional das Comunicações de Expressão Portuguesa e (ii) UPU – União Postal Universal (mESC 2 412).

NOTA 29: GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIÇÕES

O saldo de mESC 22 821 (2020: mESC 14 150) compreende mESC 20 862 (2020: mESC 13 842) de depreciação do exercício de ativos fixos tangíveis (ver Nota 3) e mESC 325 (2020: mESC 308 de depreciação de propriedades de investimentos).

NOTA 30: JUROS E GANHOS SIMILARES OBTIDOS

O saldo representa juros de depósitos a prazo (ver Nota 12).

NOTA 31: IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

A conciliação do resultado contabilístico e do resultado fiscal resume-se como segue:



	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	Total
	81 714	53 248	162 148	11 326	4 132	(12 350)	(34 188)	266 029
	230	473	934	1 664	20 529	(8 044)	(1 140)	14 686
	(7 508)	(7 170)	(5 798)	(5 153)	(6 218)	(5 522)	(5 837)	(43 206)
	0	1 156	1 488	1 308	1 308	(1 643)	-1 480	2 137
	-	923	2 232	1 962	1 962	-	-	7 076
	(1 119)	(1 119)	(2 237)	(2 237)	1 868	(1 868)	-	(6 711)
	1 165	1 208	394	1 076	461	-	-	4 304
	(4 447)	(7 855)	(14 023)	(17 047)	(13 819)	-	-	(57 192)
nonia	(157 166)	(95 697)	(142 443)	(71 743)	(67 878)	(30 410)	(63 805)	(629 142)
	<u>(87 132)</u>	<u>(54 833)</u>	<u>2 696</u>	<u>(78 843)</u>	<u>(57 656)</u>	<u>(59 837)</u>	<u>(106 450)</u>	<u>(442 056)</u>
								<u>(442 056)</u>
								22,40%
								<u>(99 021)</u>

Os efeitos resultantes da adoção do Método de Equivalência Patrimonial e do Justo valor na mensuração das participações financeiras, bem como os dividendos recebidos das participações valorizadas ao custo de aquisição e os ganhos com a alienação de participação não têm relevância fiscal.

As reversões de provisões tributadas incluem mESC 4 447 relacionados com pagamentos efetuados aos empregados no âmbito de programa de reforma antecipada (ver Nota 14).

Conforme se verifica acima, os Impostos diferidos ativos acumulados totalizam mESC 61. 772 em 31 de dezembro de 2021, os quais não foram registados devido a imprevisibilidade da sua recuperação dentro do período de reporte fiscal, na medida em que uma parte significativa dos rendimentos da Sociedade não é sujeita a tributação.

NOTA 32: RESULTADO POR ACÇÃO BÁSICO

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações, como segue.

	mESC	
	2021	2020
Resultado atribuível aos accionistas (mESC)	81 714	53 248
Número de acções	300 000	300 000
Resultado por acção básico (ESC)	<u>272</u>	<u>177</u>

NOTA 33: GARANTIA

As Garantias prestadas pela Sociedade relacionam-se com financiamentos obtidos e encontram-se descritas na Nota 18.

NOTA 34: PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações ocorridas em 2021 e 2020 entre a Sociedade e partes relacionadas resumam-se nos quadros seguintes (em mESC):

	2021				
	Balço			Demonstração de resultados	
	Outras Contas a receber (Ver Nota 11)	Cientes (ver Nota 9)	Outras Contas a pagar (ver Nota 19)	Prestação de serviços (Gastos) / Rendimentos	Forn. e serv. externos
Direcção Geral do Tesouro		8 942	242 416	25 634	-
Cabo Verde Telecom	533	63	6 791	3 964	3 434
Caixa Económica de Cabo Verde	2 234	7 002	10 000	13 179	-
Garantia	638	-	-	1 420	-
	<u>3 406</u>	<u>16 007</u>	<u>259 207</u>	<u>44 196</u>	<u>3 434</u>
	2020				
	Balço			Demonstração de resultados	
	Outras Contas a receber (Ver Nota 11)	Cientes (ver Nota 9)	Outras Contas a pagar (ver Nota 19)	Prestação de serviços (Gastos) / Rendimentos	Forn. e serv. externos
Direcção Geral do Tesouro	2 673	8 992	232 127	24 382	-
Cabo Verde Telecom	1 078	180	14 642	4 395	(4 309)
Caixa Económica de Cabo Verde	2 234	7 057	21 900	8 945	-
Garantia	1 399	-	-	1 199	-
	<u>7 384</u>	<u>16 229</u>	<u>268 668</u>	<u>38 921</u>	<u>(4 309)</u>

Não existem transações com os Administradores.

As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal ascendem a mESC 8 862(2020: mESC 9 531).

NOTA 35: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO

	mESC	
	2021	2020
Acréscimos de gastos		
Acréscimos por férias (ver Nota 19)	29 575	29 674
Credores por pagamentos diferidos (ver Nota 19 (vii))	3 087	2 698
Outros credores por pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	9 873	3 706
	<u>42 534</u>	<u>36 079</u>
Acréscimos de rendimentos		
Outros credores por pagamentos diferidos (ver Nota 11 (ii))	15 397	851
Juros de depósitos a prazo (ver Nota 11 (x))	1 040	709
Rendas de espaços (ver Nota 11 (xi))	1 232	1 232
	<u>17 669</u>	<u>2 792</u>
Diferimentos de rendimentos		
Subsídios para investimentos (ver Nota 20)	3 700	4 482
Aluguer de caixas apartados (ver Nota 20)	723	152
	<u>4 423</u>	<u>4 634</u>
Diferimentos de gastos		

NOTA 36: CONTINGÊNCIA

Além das referidas nas Notas anteriores, não são do conhecimento da Sociedade outras situações que possam gerar custos futuros e que como tal devessem ser provisionados ou relatadas.

NOTA 37: RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUIDOS NO BALANÇO

Não existem responsabilidades e compromissos de valor significativo não incluídos no balanço.

NOTA 38: DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em 2021, as remunerações dos auditores e órgãos de fiscalização ascenderam a 2 409mESC . Os administradores auferiram remunerações de mESC 8 862(2020: mESC 9 531), conforme referido na Nota 34.

NOTA 39: EVENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimentos que possa influenciar significativamente as demonstrações financeiras apresentadas.